

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
CENTRO TECNOLÓGICO MACHADO DE ASSIS
UNIDADE DE ENSINO TÉCNICO MACHADO DE ASSIS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM ENFERMAGEM
EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE

Santa Rosa – RS

UNIDADE ESCOLAR

CNPJ: 95.817.615/0001-11

Razão Social: Centro Tecnológico Machado de Assis

Nome Fantasia: FEMA

Esfera Administrativa: Particular

Endereço: Rua Santos Dumont, 820, Centro.

Cidade/UF/CEP: Santa Rosa – RS – 98780-109

Telefone: (55)3511 9100

E-mail para contato: fema@fema.com.br

Site da Unidade: <http://www.fema.com.br>

Nome do curso

Técnico em Enfermagem eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Carga Horária Teórica

1200 horas

Carga Horária Prática

400 horas

Carga Horária do Curso:

1600 horas

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	4
1.1 JUSTIFICATIVA	4
1.2 OBJETIVO GERAL	5
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
2 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	6
3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	6
4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	7
4.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	8
4.1.1 Módulo I	8
4.1.2 Módulo II	16
4.1.3 Módulo III	21
4.1.4. Módulo IV.....	28
5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	32
6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	32
6.1 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	33
6.2 CONCEITOS AVALIATIVOS	35
6.3 PRÁTICA DE ESTÁGIOS CURRICULARES	36
6.4 PROJETO DE ESTUDO DE CASO	36
6.5 RECUPERAÇÃO	38
7 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	38
7.1 ESPAÇO FÍSICO – SALA DE AULAS.....	38
7.2 ESPAÇO FÍSICO – LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS DE ENFERMAGEM.....	39
7.3 BIBLIOTECA	46
8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	46
8.1. QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO	46
8. 2 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE	47
9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	49
10 PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	49

1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1 JUSTIFICATIVA

O Centro Tecnológico Machado de Assis tem como missão ser um referencial de ensino qualificado no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade regional, buscando através de seus valores e princípios de: Harmonia e Cooperação com a Comunidade, Excelência no Ensino, Egressos Altamente Preparados e Ética Profissional, um contínuo processo de aprendizado moderno, no qual a informação navega velozmente e o conhecimento dissemina-se em várias direções, com a tecnologia e a informação cada vez mais presente no dia a dia do setor educacional.

O Centro Tecnológico Machado de Assis imbuída de sua missão atua na região desde 1949, através do Curso Técnico em Contabilidade, e posteriormente os Cursos Técnicos em Enfermagem, em Informática, em Segurança do Trabalho e em Comércio, já tendo formado aproximadamente 5.000 profissionais, como forma de apoiar diferentes segmentos da sociedade e mostrando sua solidez e seriedade quando se trata de ensino profissionalizante.

Nas últimas décadas diversos aspectos de nossa vida têm sofrido grandes transformações e, sem dúvida, na área da saúde as transformações foram significativas no que diz respeito às novas tecnologias e as relações, tanto entre as diversas classes de trabalhadores, como entre trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, criando novas demandas de mercado que preencham as lacunas que surgidas da evolução.

As ações em enfermagem visão transformar em realidade e reduzir a dicotomia “teoria/prática”, “saber/fazer,” “administrar/cuidar”, e o “intelectual/manual,” desde que haja revisão dos programas de formação dos diferentes profissionais que atuam na área. É premente a apropriação de competências que permitam o estabelecimento de um novo paradigma assistencial de enfermagem: ético, responsável e humanizado.

Ao decorrer do curso os princípios específicos da educação profissional de nível médio contextualizam a flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas. Diante disso, o Centro Tecnológico Machado de Assis como Instituição de Educação Profissional, apresenta um novo Curso Técnico em Enfermagem.

1.2 OBJETIVO GERAL

Habilitar e formar técnicos críticos, reflexivos e capazes de desenvolver ações na saúde, focados na qualidade da assistência dentro do ambiente hospitalar, bem como, no desenvolvimento das ações de promoção da saúde na comunidade a todos os níveis de atenção à saúde.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso Técnico em Enfermagem são:

- Formar técnicos éticos, responsáveis e aptos a atuar nos diferentes âmbitos/setores de saúde;
- Integrar ensino-serviço aos profissionais técnicos, com senso crítico e criatividade, a fim de que os mesmos desenvolvam competências cognitivas, psicomotoras e afetivas para executar ações da Enfermagem, sob supervisão do Enfermeira (o) fundamentadas nos conhecimentos técnicos científicos, éticos educacionais, de forma a contribuir para qualidade do cuidar em Enfermagem;
- Proporcionar aos discentes o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para capacidade investigativa e desempenho de atividades da Enfermagem, como membro da equipe multidisciplinar dentro do ambiente hospitalar e saúde pública;
- Promover comunicação eficiente e clara, escutando ativamente, esclarecendo e interpretando instruções e procedimentos pertinentes aos clientes, sempre promovendo um feedback eficaz;
- Contribuir para formar profissionais com habilidade para atuar na assistência de Enfermagem, prevenção de agravos e promoção da saúde;
- Cumprir com todos os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde do município e região;
- Atuar diretamente na comunidade com atividades de ensino e pesquisa;
- Promover o exercício da cidadania, da prática investigativa estabelecendo relação de reciprocidade entre a comunidade e as equipes de saúde.

2 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Enfermagem eixo tecnológico: Ambiente e Saúde, o aluno deve:

-Para ingresso no Curso Técnico Subsequente, o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio.

-Para ingresso no Curso Técnico Concomitante, o estudante deverá estar cursando o Ensino Médio.

-Apresentar comprovante de conclusão ou de estar cursando o Ensino Médio.

-Aproveitamento de estudos anteriores ou de conhecimentos e experiências anteriores, mediante avaliação prévia.

A efetivação da matrícula ocorrerá depois de atendidos os requisitos de ingresso e apresentação da documentação exigida, sendo que as rematrículas acontecerão no início de cada módulo.

3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, do Centro Tecnológico Machado de Assis o aluno deverá ter construído as seguintes competências que seguem:

- Realizar, sob a supervisão do enfermeiro, cuidados integrais de enfermagem a indivíduos, família e grupos sociais vulneráveis ou não.

- Atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença em todo o ciclo vital.

- Participar do planejamento e da execução das ações de saúde junto à equipe multidisciplinar, considerando as normas de biossegurança, envolvendo curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, cuidados pós-morte, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais.

- Preparar o paciente para os procedimentos de saúde.

- Participar de comissões de certificação de serviços de saúde, tais como núcleo de segurança do paciente, serviço de controle de infecção hospitalar, gestão da qualidade dos serviços prestados à população, gestão de riscos, de comissões de ética de enfermagem, transplantes, óbitos e outros.

- Colaborar com o enfermeiro em ações de comissões de certificação de serviços de saúde, tais como núcleo de segurança do paciente, serviço de controle de infecção

hospitalar, gestão da qualidade dos serviços prestados à população, gestão de riscos, comissões de ética de enfermagem, transplantes, óbitos e outros.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Enfermagem compreende uma estrutura modular, planejado de forma sequencial, perfazendo um total de quatro módulos, com uma carga horária total de 1200 horas, acrescido 400h Estágio Curricular Supervisionado totalizando uma carga horária total de 1.600 horas.

Sendo assim, à medida que o curso avança, o aluno desenvolverá de forma concomitante a prática necessária para o bom desempenho da função de Técnico em Enfermagem.

Com isso, o conjunto de distribuição horária nos módulos é construído conforme o quadro a seguir:

MÓDULO	COMPONENTES CURRICULARES TRANVERSAIS	CARGA HORÁRIA
Módulo I	Anatomia e Fisiologia Humana	80
	Felicidade, Autoconhecimento e Realização	24
	Matemática aplicada à saúde	40
	Nutrição Dietoterapia	40
	Microbiologia e Parasitologia	40
	Farmacologia	40
	Ética e Legislação Profissional	36
	Psicologia Organizacional	40
	TOTAL TEÓRICA	340
	Fundamentos de Enfermagem	140
Módulo II	Práticas Inovadoras em Enfermagem	44
	Português na Linguagem e Prática Discursiva	40
	Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico	68
	Biossegurança e Meio Ambiente	40
	Assistência à Pacientes em Tratamento Oncológico	48
	Estágio supervisionado (UND 1 E UND 5)	60
	TOTAL TEÓRICA	380
	TOTAL PRÁTICA	60

Módulo III	Enfermagem em Obstetrícia e Puerpério	56
	Enfermagem em Pediatria e Neonatologia	40
	Urgência e Emergências	40
	Gerontologia	40
	Saúde Coletiva	56
	Metodologia Científica	40
	Gestão e Empreendedorismo	24
	Estágio Supervisionado Saúde Coletiva	60
	Estágio Supervisionado (MAT /PED/UND 5)	80
	TOTAL TEÓRICA	296
TOTAL PRÁTICA		140
Módulo IV	Pacientes em Estado Crítico	60
	Saúde Mental	40
	Cuidados Paliativos e Tanatologia	24
	Enfermagem Cirúrgica	60
	Estágio supervisionado (BC/UND- 1/UPA)	140
	Projeto de Estudo de Caso -PEC	60
	TOTAL TEÓRICA	184
	TOTAL PRÁTICA	200
TOTAL TEÓRICA GERAL		1200
TOTAL PRÁTICA GERAL		400
Total h/a	TOTAL TEÓRICA/PRÁTICA	1600

4.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

4.1.1 Módulo I

Componente Curricular:		Anatomia e Fisiologia Humana	
Carga Horária (h/a):	80h/a	Período Letivo:	Módulo I
Ementa:			
Introdução ao estudo da anatomia humana. Planos de secção. O estudo de diversos sistemas orgânicos, usando bases da biologia celular, histologia, genética, anatomia e fisiologia. Sistema digestório, sistema respiratório, sistema tegumentar, sistema circulatório, sistema linfático, sistema ósseo, sistema articular, sistema muscular, sistema endócrino, sistema nervoso e sensorial. Estudo das funções dos tecidos e dos diferentes sistemas corporais e suas relações com a homeostasia. Funcionamento dos sistemas orgânicos.			
Habilidades Competências			
Fornecer noções gerais de anatomia; desenvolver no aluno atitudes de respeito pelo corpo humano; reconhecer e localizar os órgãos do corpo humano e suas funções; relacionar a localização e função dos órgãos com os procedimentos básicos de Enfermagem; oportunizar ao aluno noções básicas sobre todos os sistemas do corpo humano.			

Orientações metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de estrutura e função.

Bibliografia:

BARRET, Kim E.; BARMAN, Susan M [et.al.] **Fisiologia médica de Ganong**. 24ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. BV

CONSTANZO, Linda S.; **Fisiologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Cod 21220 4 ex.

MOORE, Keith. L.; DALLEY, Arthur F.; Tradução: ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de. **Anatomia orientada para a clínica**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Cod 21224 12 ex.

MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. Mourão & Abramov. **Fisiologia humana**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. BV

NETTER, Frank Henry. **Atlas de Anatomia Humana**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Medicina Nacionais, 2015. Cod 21264 12 ex.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. BV

TORTORA, Gerard J. **Corpo Humano: fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Cod 21234 4 ex.

WIDMAIER, Eric P. Vander. **Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. 12ª Ed. Guanabara Koogan, 2016, 2017. Cod 21235 6 ex.

Componente Curricular:**Felicidade, Autoconhecimento e Realização****Carga Horária (h/a):**

24h/a

Período Letivo:

Módulo I

Ementa:

Aprendizagem Ativa, Intercomponente Curricular, Neurociência e Constituição do Sujeito, Importância do Vínculo Social, Vínculo Social, Evolução Cognitiva versus Emocional, Diferença entre Sentimentos e Emoções, Emoções e Sentimentos, Missão, Propósito e Amor

Habilidades:

Competências e Habilidades na Aprendizagem Ativa e Intercomponente Curricular:

Competências de Pensamento Crítico: Capacidade de analisar informações, formular argumentos e resolver problemas de maneira eficaz; Habilidades de Colaboração: Capacidade de trabalhar em equipe, compartilhar ideias e integrar conhecimentos de diferentes áreas; Competências de Comunicação: Habilidade para expressar ideias de forma clara e eficaz, tanto verbalmente quanto por escrito.

- Competências e Habilidades na Neurociência e Constituição do Sujeito: Competências em Ciências Cognitivas: Compreensão dos princípios básicos do funcionamento cerebral e suas relações com o comportamento humano; Empatia e Inteligência Emocional: Capacidade de compreender e gerenciar emoções próprias e dos outros, desenvolvendo empatia e habilidades sociais.
- Competências e Habilidades na Importância do Vínculo Social: Habilidades de Relacionamento Interpessoal: Capacidade de construir e manter relacionamentos saudáveis, demonstrando empatia e compreensão; Habilidades de Resolução de Conflitos: Capacidade de resolver disputas de forma pacífica e construtiva.
- Competências e Habilidades na Evolução Cognitiva versus Emocional: Habilidades de Autoconhecimento: Compreensão das próprias emoções, pensamentos e comportamentos; Habilidades de Resiliência: Capacidade de lidar com desafios emocionais e adversidades de forma construtiva.
- Competências e Habilidades na Diferença entre Sentimentos e Emoções: Habilidades de Autorregulação Emocional: Capacidade de controlar impulsos emocionais e manter a calma em situações desafiadoras; Habilidades de Expressão Emocional: Capacidade de expressar emoções de maneira saudável e assertiva.

- Competências e Habilidades em Missão, Propósito e Amor: Habilidades de Autodescoberta: Capacidade de explorar interesses, paixões e valores pessoais para identificar um propósito de vida significativo; Habilidades de Empatia Altruísta: Capacidade de amar e cuidar dos outros de forma desinteressada, promovendo o bem-estar coletivo.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, trabalhos em grupo, avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografia:

AGOSTINHO, Santo. **Diálogo sobre a felicidade**. São Paulo: Almedina, 2018. BV
 BES, Pablo; DUARTE, Francisco. [et.al.] **Felicidade e bem-estar na vida profissional**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. BV
 CALDERONI, David; JUSTO, Marcelo Gomes. [et.al.] **Construções da felicidade**. São Paulo: Autêntica, 2015. BV
 DE LUCCA, José Carlos. **Feliz**. São Paulo: Intelítera, 2015. Cod 23972 1 ex.
 GALLOWAY, Scott. Tradução: FERRAZ, Luciana. **A álgebra da felicidade**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. BV
 KLINJEY, Rossandro. **Eu escolho ser feliz**. 6ª ed. São Paulo: Intelítera, 2019. cod 22504 5 ex.
 LEAHY, Robert L. tradução: ROSA, Sandra Maria Mallmann da. **Terapia do esquema emocional: manual para o terapeuta**. Porto Alegre: Artmed, 2017. BV
 LEAL, Saul Tourinho. **Direito à felicidade**. São Paulo: Almedina, 2017. BV
 PAULA, Marcos Ferreira de. **Sobre a felicidade**. São Paulo: Autêntica, 2014. BV
 REEVE, Johnmarshall. tradução: PONTES, Luís Antônio Farjado; MACHADO, Stella. **Motivação e emoção**. Rio de Janeiro: LTC, 2019. BV

Componente Curricular:

Matemática aplicada à Saúde

Carga Horária (h/a): 40h/a

Período Letivo: Módulo I

Ementa:

Razão. Proporção. Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais. Porcentagem. Regra de Três Simples. Estudo das unidades de medida e técnicas de conversão entre essas unidades. Cálculo de dosagens.

Habilidades e Competências:

Perceber a Matemática como um sistema de regras técnicas e códigos que a tornam, na prática, uma linguagem de comunicação de ideias e que permitem conhecer, modelar e interpretar a realidade. Desenvolver a capacidade de raciocínio, compreensão, questionamento e interpretação, a partir de levantamentos e/ou execução de tarefas pertinentes à área profissional. Compreender a relação entre matemática e tecnologia e sistemática de sentido prático. Saber resolver cálculos e problemas de cotidiano que envolva frações e transformações de medidas. Saber aplicar o método da regra de três na resolução de problemas que fazem parte do dia a dia do profissional da enfermagem.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografia:

ARAÚJO, Luciana M. M.; FERRAZ, Mariana S. A. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV
 BISPO, Carlos Alberto F.; CASTANHEIRA, Luiz B. [et.al.] **Introdução à lógica matemática**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. BV
 EGLER, Lynn M.; PROPES, Denise; BROWN, Alice J.; tradução: ANTUNES, Jonier Amaral. **Matemática para profissionais da saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. BV
 GARÓFALO, Denise de Abreu; CARVALHO, Cristianne Hecht Mendes de. **Operações básicas de laboratório de manipulação: boas práticas**. São Paulo: Érica, 2015. BV

HAZZAN, Samuel. **Matemática básica: para administração, economia, contabilidade e negócios.** São Paulo: Atlas, 2021. BV

JACQUES, Ian. **Matemática para economia e administração.** 6ª ed.. São Paulo: Pearson, 2015. Cod 18291 2 ex.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da. [et.al.] **Matemática básica para cursos superiores.** São Paulo: Atlas, 2018. BV

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da. [et.al.] **Matemática básica para cursos superiores.** São Paulo: Atlas, 2015. Cod 9575 3 ex.

Nutrição e Dietoterapia

Componente Curricular:

Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	Módulo I
-----------------------------	-------	------------------------	----------

Ementa:

Conceitos básicos em alimentação e nutrição. Hábitos e práticas alimentares. Necessidades e recomendações nos diferentes ciclos da vida. Macro e micronutrientes – função, fontes e recomendações. Segurança alimentar. Avaliação nutricional. Alimentação na promoção da saúde e prevenção de doenças. Dietas com consistência modificada. Dietoterapia nas doenças crônicas não transmissíveis. Nutrição enteral e parenteral e o papel da enfermagem.

Habilidades Competências:

Proporcionar ao aluno o conhecimento dos aspectos básicos e essenciais de uma boa alimentação; Identificar os grupos de alimentos, suas características nutricionais, importância para uma dieta saudável e alterações por deficiência ou excesso; Procedimentos dietoterápicos nas enfermidades; Conhecer as principais deficiências nutricionais brasileiras e noções dos métodos de avaliação nutricional de indivíduos em diferentes ciclos de vida. Oportunizar ao aluno o conhecimento da aplicação e manipulação de nutrição enteral e parenteral pelo profissional da enfermagem.

Orientações Metodológicas:

Aula expositiva; aula prática; discussão em grupos; estudos de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupos.

Bibliografia:

MUSSOI, Thiago D. **Nutrição: Curso Prático.** 1ª ed. Editora Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. BV

BECK, Bianca Duarte; MIRANDA, R.C.; VENTURI, I. **Avaliação Nutricional.** 1ª ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV

GROPPER, Sareen S.; SMITH, Jack L.; GROFF, James L.; tradução: COHEN, Marleine. **Nutrição Avançada e Metabolismo humano.** 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. BV

LIMA, Vera Cristina Oliveira; NETO, P. G. L.; BECK, B.D. [et al] **Nutrição Clínica.** 1ª ed. Porto Alegre: Sagah Educação S.A., 2018. BV

GERMANO, Pedro Manuel Leal, GERMANO, Maria Izabel Simões. **Higiene e vigilância sanitária de Alimentos.** 5ª ed. Barueri: Manole, 2015. Cod 13923 2 ex.

BIAZZI, Elisa. **O Segredo da saúde: dicas práticas para evitar e tratar doenças.** Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2014. Cod 19546 1 ex.

MUTTONI, Sandra. **Patologia da nutrição e dietoterapia.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. BV

ROSSI, Luciana; POLTRONIERI, Fabiana. **Tratado de nutrição e dietoterapia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BV

RAIMUNDO, Janice L.; MORROW, Kelly. Krause & Mahan: **Alimentos, nutrição e dietoterapia.** 15ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. BV

GOMES, Clarissa Emília Trigueiro; SANTOS, Eliane Cristina dos. **Nutrição e dietética.** 2ª ed. São Paulo: Érica, 2015. BV

SANTANNA, Lina C.; MARTINS, Pamela C. R. **Alimentação e nutrição para o cuidado.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV

SILVA, Maria Isabel Machado Pinto e [et.al.] **Técnica dietética aplicada à dietoterapia**. São Paulo: Manole, 2015. BV
 CARDOSO, Marly Augusto [et.al.]. **Nutrição e dietética**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BV
 COZZOLINO, Silvia Maria Franciscato; MARREIRO, Dilina do Nascimento. (orgs) **Obesidade e nutrição**. São Paulo: Manole, 2023. BV

Componente Curricular:		Microbiologia e Parasitologia	
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	Módulo I
Ementa:			
<p>Relações bióticas e abióticas entre os seres vivos, no princípio taxonômico dos microrganismos. O estudo da microbiologia como Ciência, epistemologia e história. Formação de conceitos da taxonomia dos agentes patógenos e suas ações na saúde humana (resposta imunológica) e pública causada por: vírus, bactérias, fungos e protozoários. O contexto epidemiológico atual das doenças infecciosas e transmissíveis a nível nacional e regional. Princípios e fundamentação da prática de esterilização, desinfecção e higienização almejando a prevenção de infecções hospitalares, isolamentos e padronização técnica.</p>			
Habilidades e Competências:			
<p>Oportunizar ao aluno o conhecimento e compreensão dos conceitos básicos sobre os principais agentes microbianos e parasitários, causadores de doenças ou não, suas relações com o ambiente e a assistência de Enfermagem e a prevenção da transmissão da infecção. Identificar medidas preventivas; Oportunizar o conhecimento da higienização, desinfecção e esterilização e observar como fator importante na prevenção à saúde do paciente.</p>			
Orientações Metodológicas:			
<p>Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, uso de metodologias ativas, seminários e visualização/ interpretação de gráficos epidemiológicos. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a relação entre os microrganismos/parasitas com os seres humanos. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Aulas práticas que abordam a temática da limpeza e lavagem das mãos e aulas no laboratório com abordagem da visualização de microrganismos, com atividade prática com o uso da técnica de esfregaço para a visualização Gram.</p>			
Bibliografia:			
<p>AGUIAR, Z. N. SUS: sistema único de saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2ª ed.. São Paulo: Martinari, 2015. Cod 21284 6 ex. ROUQUAYROL, Maria Zélia, SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol - epidemiologia e saúde. 7ª ed.. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. Cod 21289 6 ex. SOARES, Cassia Baldini; CAMPOS, Celia. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri: Manole, 2013. Cod 21258 4 ex. MOREIRA, Tais de Campos; ARCARI, Janete Madalena; COUTINHO, Andreia Orjana Ribeiro ... [et al.] Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV ALMEIDA FILHO, Naomar de; PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: teoria e prática. 2ª ed. Rio de Janeiro, MedBook, 2022. BV SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. BV NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária: para defender a vida. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. (coleção ensaios) BV COSTA, Aline A. Z.; HIGA, Camila B. O. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. BV LEVINSON, Warren; DAIAN, Danielle Soares de Oliveira; FONSECA, Flávio Guimarães da. Microbiologia médica e imunologia. Porto Alegre. AMGH, 2016. Cod 21255 6 ex.</p>			

REY, Luís. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Cod 21270 2 ex.

TAVARES, Walter, MARINHO, Luiz Alberto Carneiro. **Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias**. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015. Cod 21257 2 ex.

TORTORA, Gerard J. et al. **Microbiologia**. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Cod 21290 6 ex.

VERMELHO, Alane Beatriz; PEREIRA, Antônio Ferreira; COELHO, Rosalie Reed Rodrigues; SOUTO-PADRÓN, Thaís Cristina Baeta Soares. **Práticas de microbiologia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BV

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. 9ª ed. São Paulo: Grupo GEN, 2022. BV

MURRAY, Patrick R. **Microbiologia médica básica**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. BV

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo; GOMES, Andréia Patrícia; SANTOS, Sávio Silva; SANTANA, Luiz Alberto. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2020. BV

FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. BV

Componente Curricular:		Farmacologia	
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	Módulo I
Ementa:			
Aborda os conceitos gerais em farmacologia, a atuação dos fármacos e medicamentos nos sistemas fisiológicos dos indivíduos. O trabalho da enfermagem em relação a diluição, conservação, administração e efeitos terapêuticos dos medicamentos, bem como as principais classes medicamentosas usadas no âmbito hospitalar. Saber reconhecer efeitos adversos, incompatibilidades medicamentosas e interações.			
Habilidades competências:			
Conhecer os conceitos básicos da farmacologia (droga, fármaco, medicamento, fórmula e forma farmacêutica, dose, vias de administração, farmacocinética, farmacodinâmica, problemas relacionados a medicamentos...). Compreender os processos de farmacocinética e farmacodinâmica. Reconhecer as vias de administração de medicamentos. Conhecer as principais classes terapêuticas e seus protótipos. Reconhecer doses terapêuticas, tóxicas e letais. Calcular dosagens. Identificar efeito adverso e reconhecer reações adversas e evento adverso. Identificar interações medicamentosas e alimentares. Identificar os principais fármacos em relação à indicação e posologia. Compreender o processo de diluição, reconstituição e infusão de medicamentos. Identificar incompatibilidades tanto físicas quanto farmacocinéticas dos fármacos. Compreender o processo de segurança do paciente na administração das medicações. Saber interpretar a prescrição médica e a importância dos apazamentos.			
Orientações Metodológicas:			
Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Enfermagem.			
Bibliografia:			
BRAGHIROLI, Iglesias D. Farmacologia aplicada . Porto alegre: SAGAH, 2018. BV			
BRUM, Lucimar F. S.; ROCKENBACK, Liliana. [et. al.] Farmacologia básica . Porto			

Alegre: SAGAH, 2018. BV

BRUNTON, Laurence L; CHABNER Bruce A; KNOLLMANN Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Cod 21294 6 ex.

CORDIOLI, Aristides Volpato. et al. **Psicofármacos: consulta rápida**. 5ª ed.. Porto Alegre: Artmed, 2015. Cod 21263 2 ex.

CUNHA, Cláudia Maria Araújo Azevedo; FIGUEIREDO, Mariana Lopes de. **Farmacologia em UTI**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S. A., 2021. BV

DEF 2016: dicionário de especialidades. 44ª ed.. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2016. Cod 20371 1 ex.

GOMEZ, Rosane; TORRES, Iraci Lucena da Silva. **Farmacologia clínica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. BV

GUIA de remédios: BPR. 12ª ed.. São Paulo: Escala, 2014. Cod 18217 1 ex.

KATZUNG, Bertram G.; MASTERS Susan B; TREVOR, Anthony J. **Farmacologia Básica e Clínica**. 12ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Cod 21315 5 ex.

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia: texto e atlas**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. BV

RANG, H. P.; DALE, M. M; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON G. **Rang & Dale Farmacologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016. Cod 21253 2 ex.

Terapêutica clínica para a equipe de enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014. Cod 21287 6 ex.

WHALEN, Karen. **Farmacologia ilustrada**. 6ª ed.. Porto Alegre: Artmed, 2016. Cod 21228 2 ex.

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A.; tradução e revisão técnica: LANGELOH, Augusto. **Farmacologia ilustrada**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. BV

Componente Curricular:		Ética e Legislação Profissional	
Carga Horária (h/a):	36h/a	Período Letivo:	Módulo I
Ementa:			
Aborda a dimensão ética da atuação profissional no exercício da Enfermagem em saúde, embasado no Código de Ética e nas Leis do Exercício Profissional da Enfermagem. Conhecer os pressupostos históricos da moral, dos bons costumes e da ética. Identificar os vários dilemas éticos comuns na prática de enfermagem. Especificar estratégias que podem ser úteis na tomada de decisão ética; reconhecer, os princípios de cidadania na promoção do cuidado em saúde sem discriminação de qualquer tipo. Conhecer a legislação do exercício profissional.			
Habilidades:			
Entender a dinâmica social na qual está inserido para que nela possa atuar crítica e conscientemente na melhoria da qualidade da assistência de saúde. Desenvolver uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar da atividade inerente a profissão. Exercer com ética as atribuições. Competências e prerrogativas que lhe são prescritas de acordo com a legislação específica da profissão. Identificar as suas carências de formação e manter-se atualizado através de autoaprendizagem em áreas sujeitas à alterações mais importantes. Utilizar conhecimentos básicos para o entendimento das relações e inter-relações sociais das pessoas e instituições.			
Orientações Metodológicas:			
Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.			
Bibliografia:			
ALBUQUERQUE, Aline. Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica . São Paulo: Manole, 2023. BV			
BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Curso de ética geral e profissional . 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019. BV			
CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele. Ética . Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV			
FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde .			

São Paulo: Manole, 2021. BV
 SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. BV
 SANTOS, Ana P. M.; DIONIZIO, Mayara [et.al.] **Legislação e ética profissional**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV
 SILVEIRA, Alexandre Di Miceli. **Ética empresarial na prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. BV
 SOUZA, Alberto Carneiro Barbosa de. **Ética e responsabilidade profissional**. São Paulo: Saraiva, 2021. BV
 SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. BV

Componente Curricular:

Psicologia Organizacional

Carga Horária (h/a): 40h/a

Período Letivo: Módulo I

Ementa:

Conhecimentos de psicologia e sua relação com o cuidado ao usuário, discutir as relações humanas e suas implicações no trabalho em equipe. Perceber o cuidado enquanto relação terapêutica. Conhecer a evolução histórica e significado do trabalho humano. As implicações do trabalho sobre a subjetividade e saúde do trabalhador. Conhecer os aspectos emocionais significativos da pessoa, nos diferentes ciclos de vida, bem como a constituição da personalidade e da subjetividade dos sujeitos. Proporcionar o autoconhecimento e exercício para que o aluno seja capaz de trabalhar em equipe e potencializar as relações humanas nas instituições de saúde. Focar na melhoria das relações e das condições de trabalho. Gerenciar aspectos emocionais e comportamentos do trabalhador.

Habilidades e Competências

Saber da necessidade de realizar adaptações pessoais e reformulações de posturas e atitudes face as exigências do ofício de Técnico de enfermagem. Conhecer como é formada a personalidade do ser humano, a importância de cada condição e a reciprocidade entre os mesmos. Conhecer a importância da imagem pessoal e profissional a associá-la o êxito profissional; Conhecer as prerrogativas dos usuários como consumidores perante profissionais e instituições. Saber estabelecer relações com a equipe multiprofissional, de forma horizontal, bem como discutir as relações humanas e suas implicações no trabalho em equipe. Conhecer os atuais dilemas da bioética e tomar posições diante dos mesmos de acordo com as legislações vigentes.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografia:

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. BV
 FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores: razão e emoção no comportamento organizacional**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. BV
 HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R. [et.al.] **Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2020. BV
 LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. São Paulo: Saraiva, 2020. BV
 MYERS, David G.; DEWAL, C. Nathan; tradução OPPIDO, Terezinha; FERNANDES, Mariângela Vidal Sampaio. **Psicologia**. 13ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. BV
 ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L.; tradução: QUEIROZ, Luiz Claudio de.
 WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R.; tradução: ANTUNHA, Silvio Floreal. **Comportamento organizacional**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. BV

4.1.2 Módulo II

Componente Curricular:		Fundamentos de Enfermagem	
Carga Horária (h/a):	140h/a	Período Letivo:	Módulo II
Ementa:			
<p>Hospital: Classificação, funções, organização e funcionamento. Aborda os aspectos históricos e conceituais da enfermagem e suas práticas no contexto histórico da sociedade brasileira. Reorganização profissional da enfermagem e suas transformações sócio-política e econômica. Modelo da enfermagem brasileira. Necessidades humanas básicas. Sinais Vitais. Semiologia e semiotécnica para a avaliação de indivíduos e de famílias. Prontuário do Paciente. Anotações de Enfermagem. Compreender e executar técnicas e procedimentos básicos de enfermagem: Quatro técnicas para a realização do exame físico. Técnicas de administração de medicamentos (tópico, oral, nasal, auricular, oftalmológico, parenteral, inalatório, vaginal e retal), enema / enteroclise, nebulização / inalação / oxigenioterapia, tratamento de feridas e LPP (tipos de curativo), retirada de pontos. Posicionamento para a realização de exames. Necessidades higiênicas do paciente hospitalizado. Aplicação de calor e frio. Auxílio nos procedimentos para diagnóstico. Medida da glicose do sangue nos capilares (Hemogluco teste). Realização de tricotomia. Aspiração das VAS e endotraqueal; Administração de medicamentos e dieta por Sonda Nasoentérica, Nasogástrica, gastrectomia e jejunostomia. Controle de diurese e balanço hídrico; Punção venosa periférica e suas complicações. Cuidados com soroterapia. Cuidados com dreno de tórax. Cuidados com bolsa de colostomia. Mudança de decúbito e transporte de paciente. Necessidade de conforto e bem estar do Paciente.</p>			
Habilidades competências			
<p>Identificar conceitos e funções administrativas no hospital. Conhecer as funções e responsabilidades dos membros da equipe de enfermagem. Identificar as funções e responsabilidades do serviço de enfermagem e dos membros da equipe de enfermagem. Discutir a humanização no sistema de saúde. Interpretar e aplicar as normas e rotinas vigentes. Identificar as necessidades humanas básicas do indivíduo. Desenvolver a habilidade de avaliação e o exame físico do paciente. Verificar adequadamente os sinais vitais reconhecendo anormalidades. Abordar a bases voltadas para assistência de enfermagem, bem como, semiologia e semiotécnica. Desenvolver habilidades de transcrever informações do paciente no registro de enfermagem. Distinguir e classificar tipo de ferimentos, agentes causais, tipos de cicatrização e classificação de riscos de acordo com o tipo de ferimento. Capacitar e instrumentalizar, tanto teórica quanto na prática, a realização de curativos, baseado nos princípios de classificação de feridas. Reconhecer sinais de hipo ou hiperglicemia, desempenhando testes de glicemia e reconhecer situações que interferem na qualidade do referido teste. Distinguir tipos de Insulina, mecanismo de ação no organismo e sua aplicação. Distinguir fatores desencadeantes e fatores predisponentes de possíveis lesões. Distinguir as necessidades de higiene integral ao paciente hospitalizado. Identificar a forma correta de aplicação de calor e frio. Identificar os cuidados na aplicação de oxigenoterapia. Implementar mecanismos para auxiliar na nutrição, hidratação e administração de medicamentos. Capacitar para manejar cuidados específicos com SNG, SNE e gastrectomia. Habilitar para atendimento em situações de comprometimento de eliminações urinárias espontâneas. Capacitar para estabelecer cálculos adequados em situações de risco no que se refere ao volume de líquidos ingeridos e eliminados. Preparar para desempenhar, conhecer, reconhecer ações medicamentosas, reconhecer todos os princípios relacionados ao preparo e administração de medicamentos, desenvolvendo habilidades práticas no que se refere a todas as formas e vias de administração dos fármacos, potencializando para domínio de ações nos cuidados de assepsia. Manejo de materiais estéreis e aplicabilidade no uso de luvas estéreis ou luvas de procedimento. Identificar a necessidade psicológica, psicossocial e psicoespirituais do ser</p>			

humano buscando proporcionar conforto e bem-estar. Desenvolver mecanismos de proteção e cuidados ao paciente acamado, bem como na realização de mudança de decúbito e cuidados com o transporte do paciente.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Enfermagem.

Bibliografia:

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite. **Anamnese e Exame Físico: avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**. 3ª Ed. São Paulo: Artmed, 2016. Cod 21259 6 ex.
 Editores: MATTOS, Waldo. [et. al.]. **Semiologia do adulto**: diagnóstico clínico baseado em evidências. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. BV
 GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda [et. al.] **História da enfermagem**: versões e interpretações. 4ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019. BV
 OGUIISO, Taka. **Trajetória histórica da enfermagem**. São Paulo: Manole, 2014. Cod 21229 6 ex.
 PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; BORENSTEIN, Miriam Süsskind; SANTOS, Iraci dos. **Enfermagem: história de uma profissão**. 2ª Ed. São Paulo: Difusão Editora, 2015. Cod 21230 6 ex.
 PAULA, Maria de Fátima Correa. **Semiotécnica: Fundamentos para a prática assistencial de Enfermagem**. Elsevier, Rio de Janeiro 2017. Cod 21273 2 ex.
 POTTER, Patricia A. [et. al.]; tradução: BERGAMASCO, Ellen Cristina Bergamasco [et. al.]. **Fundamentos de enfermagem: fatos essenciais**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. BV
 POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin; tradução SALLES, Adilson Dias. [et al.]. **Fundamentos de enfermagem**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. BV
 TAYLOR Carol R.; LILLIS Carol; LEMONE Priscilla. **Fundamentos de Enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de Enfermagem**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Cod 21288 2 ex.
 VANZIN, Arlete Spencer, NERY, Maria Elena da Silva. **Consulta de enfermagem: método de intervenção no cuidado humano**. 3ª ed. Porto Alegre: RM&L Gráfica e Editora, 2017. Cod 19079 1 ex.

Componente Curricular:	Práticas Inovadoras em Enfermagem
Carga Horária (h/a):	44h/a
	Período Letivo: Módulo II

Ementa:

Aborda a bases teóricas e conceituais voltadas para assistência de enfermagem. Estuda a sistematização da assistência de enfermagem e o processo de enfermagem e sua aplicabilidade. Aborda conceitos de segurança do paciente, identificação de riscos, isolamentos de pacientes; registro de eventos adversos como forma de melhorar a assistência em saúde e a segurança do paciente.

Habilidades:

Compreender em que consiste o Processo de Enfermagem e qual é o papel do Técnico de Enfermagem na aplicabilidade. Compreender os protocolos de segurança do paciente, entender quais os riscos aos quais o paciente pode estar sujeito no âmbito das instituições de saúde. Compreender sob que preceitos se estabelece um mapa de riscos em cada unidade de saúde. Identificar em que situações os isolamentos são aplicados, quais os tipos e as precauções padrão.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografia:

CARVALHO, Franciely Midori Bueno de Freitas. **Gestão, qualidade e segurança do paciente**. São Paulo: Saraiva, 2021. BV
 COUTO, Renato Camargos (org.) **Segurança do paciente: infecção relacionada à**

assistência e outros eventos adversos não infecciosos prevenção, controle e tratamento. 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. BV
 Departamento de Anestesia e Reanimação de Bicêtre; [tradução Maria Idalina Ferreira Lopes. **Protocolos em anestesia.** 14ª ed. Barueri, SP: Manole, 2018. BV
 FASCIONI, Ligia. **Atitude Pró-Inovação.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. BV
 HERDMAN Heather; KAMITSURU, Shigemi; tradução: GARCEZ, Regina Machado. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017.** 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Cod 21286 1 ex.
 SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da; D'ABREU, Bárbara Flecha. **Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia.** 1ª ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2021. BV
 SILVA, Fabiane Padilha da... [et al.] **Gestão da inovação.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV
 STÁBILE, Ariela Petramali. **Segurança do paciente e gestão de unidades pediátricas.** São Paulo: Saraiva, 2021. BV

Componente Curricular:		Português na Linguagem e Prática Discursiva	
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	Módulo II
Ementa:			
Leitura e produção textual. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Estratégias de compreensão leitora. Língua oral em contextos formais. Fatores de textualização. Problemas na textualização. Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos. Coesão e coerência. Parágrafo dissertativo padrão: características, organização de ideias e elaboração. Pontuação. Elaboração do Estudo de Caso- PEC. Elaboração de relatórios.			
Habilidades Competências			
Relacionar dimensões sintática, semântica e programática na forma de Expressão da Língua Padrão, facilitando a ação do indivíduo no desempenho da interpretação, da análise e redação de textos relacionados com a Farmácia. Desenvolver na Língua Portuguesa desempenho linguístico que contribua para autorrealização através da comunicação no ambiente em que vive e trabalha demonstrando conhecimento no emprego da gramática. Interpretar e pesquisar assuntos relacionados à área da saúde com o intuito de esclarecer e ampliar conhecimentos. Levantar informações necessárias para a elaboração do PEC.			
Orientações metodológicas:			
Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, seminários. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando a elaboração de textos e da estruturação inicial do PEC e apresentação em seminário.			
Bibliografia:			
AIUB, Tânia (org). Português: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. BV BATTISTI, Juliana; SILVA, Bibiana C. Linguística aplicada ao ensino do português. Porto Alegre: SAGAH, 2017. BV DEMAI, Fernanda Mello. Português instrumental. São Paulo: Saraiva, 2014. BV JAMILK, Pablo. Português Sistematizado. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2020. BV MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 30ª ed. São Paulo: Atlas, 2023. BV MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: contém técnicas de trabalho de			

conclusão de curso (TCC). 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. Cod 13133 10 ex.
 MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental: para ler e produzir gêneros discursivos.** 11ª ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022. BV
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica.** 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. Cod 14956 2 ex.

Componente Curricular:

Assistência à Paciente em Tratamento Clínico

Carga Horária (h/a): 64h/a

Período Letivo: Módulo II

Ementa:

Fornecer os conhecimentos básicos na abordagem clínica ao paciente. Capacitando o aluno a realizar uma anamnese e exame físico adequados com objetivo de prestar assistência integral, segura e de qualidade ao paciente clínico, atentando a deterioração clínica através da Escala News. Focando na reabilitação do mesmo através do tratamento prescrito e dos agravos. Sistemas estudados: digestório, circulatório, renal, respiratório, neurológico, tegumentar, oftalmológico, reumatológico e hematopoiético.

Habilidades competência

Compreender os conceitos referentes as diferentes patologias e sistemas do corpo humano; Entender o fisiológico e o patológico dos sistemas estudados; Reconhecer sinais e sintomas das patologias estudadas. Realizar anamnese e exame físico desse perfil de paciente de acordo com cada patologia. Identificar a deterioração clínica do paciente e saber tomar ações. Prestar assistência com qualidade e segurança de acordo com cada patologia; investigar história pregressa do paciente. Entender e compreender o histórico de patologias de diferentes tipos e sistemas. Entender os exames laboratoriais e diagnósticos.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas práticas de Enfermagem.

Bibliografia:

BARROS, Katiúcia Martins; SOUSA, Marco Aurélio de. **Avaliação do paciente crítico.** São Paulo: Saraiva, 2021. BV
 BERGAMASCO, Ellen Cristina. **Semiotécnica: fundamentos para a prática assistencial de enfermagem.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. BV
 CAMARGO, João Lauro Viana de. **Patologia geral: abordagem multidisciplinar.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Cod: 20204 1 ex.
 FRANCO, Marcello. et al. **Patologia: processos gerais.** São Paulo: Atheneu, 2015. Cod 21236 2 ex.
 KUMAR, V. et al. **Robbins & Contran, Patologia: Bases Patológicas das Doenças.** 9ª ed. Elsevier, 2016. Cod: 21221 6 ex.
 MAZZA, Fernanda. **Guia prático em saúde: clínica médica.** São Paulo: A.C. Farnaceutica, 2015. Cod: 19929 1 ex.
 MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para clínica.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Cod 21224 12 ex.
 PAULA, Maria de Fátima Correa. **Semiotécnica: Fundamentos para a prática assistencial de Enfermagem.** Elsevier, Rio de Janeiro 2017. Cod 21273 2 ex.
 RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. **Cuidados paliativos no paciente.** 2ª ed. São Paulo: Manole, 2023. BV
 SANTOS, Luzia Maria dos. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico: sistemas neurológico e renal.** São Paulo: Saraiva, 2021. BV
 SANTOS, Michelle Schneider dos; TOMEDI, Danieli Juliani Garbuio. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico: sistemas respiratório, gastrointestinal e endócrino.** São Paulo: Saraiva, 2021. BV
 SARMENTO, George Jerre Vieira; CORDEIRO, André Luiz Lisboa (editores) **Fisioterapia**

motora aplicada ao paciente crítico: do diagnóstico à intervenção. 2ª ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. BV
TOMEDI, Danieli Juliani Garbui. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico: sistema cardiovascular.** São Paulo: Saraiva, 2021. BV

Componente Curricular: Biossegurança e Meio Ambiente

Carga Horária (h/a): 40h/a

Período Letivo: Módulo II

Ementa:

Identificar nos ambientes de serviço em saúde fatores de risco a si próprio e ao cliente/paciente; Atuar como agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho. Aplicar princípios ergonômicos, meios profiláticos de combate às infecções, na realização do trabalho na sua área de atuação na saúde. Utilizar os EPIs de acordo com as normas técnicas especificadas. Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteção da sua saúde e a do cliente / paciente. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos químicos e radioativos segundo as normas de biossegurança. Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à saúde e segurança no trabalho que envolva a si próprio ou a terceiros. Entender e seguir as normas regulamentadoras.

Habilidades e Competências

Identificar, empregar e aplicar as normas de higiene e biossegurança a serem realizadas no trabalho para proteção da sua saúde e a do cliente/paciente. Prevenir, controlar e avaliar a contaminação por meio da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos em saúde. Caracterizar agentes, causas fontes e natureza das infecções, e utilizar técnicas adequadas para descontaminação. Conhecer os processos de assepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação, esterilização e técnica de higienização das mãos.

Orientações Metodológicas:

Aula dialogada, dirigida e expositivas, através de filmes, seminários de acordo com os prévios conhecimentos e interesse dos discentes; Envolvimento dos alunos em Estudo de caso, ação prática e implantação de medidas; Práticas exercitadas em sala e laboratório com atividade realísticas de procedimentos, técnica de antissepsia e assepsia prática em laboratório; Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar Avaliação individual, e no grande grupo.

Bibliografia:

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Biossegurança:** ações fundamentais para promoção da saúde. São Paulo: Saraiva, 2020. BV
HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções:** risco sanitário hospitalar. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. BV
HIPÓLITO, Maiza Cláudia Vilela. **O ambiente e as doenças do trabalho.** São Paulo: Saraiva, 2021. BV
LANG, Keline; TABOSA, Maria Alice Maciel... [et al.] **Controle de qualidade de insumos e produtos farmacêuticos.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. BV
MATTOS, Ubirajara. **Higiene e segurança do trabalho.** 2ª ed. Grupo GEN, 2019. BV
SOLURI, Daniela; NETO, Joaquim. **SMS:** fundamentos em segurança, meio ambiente e saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. BV
STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica ... [et al.] **Biossegurança.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV

Componente Curricular:		Assistência à Pacientes em Tratamento Oncológico	
Carga Horária (h/a):	46h/a	Período Letivo:	Módulo II
Ementa:			
Capacitar o aluno na compreensão dos aspectos relacionados ao diagnóstico e tratamento do paciente oncológico de forma integral, com foco na prevenção da patologia, diagnósticos, modalidades de tratamentos, cuidados paliativo e tanatologia.			
Habilidades Competências:			
Compreender as dimensões que envolvem o diagnóstico desta patologia, o impacto na vida dos indivíduos, os conceitos relacionados a ao tema; Reconhecer sinais e sintomas da patologia estudada. Para prestar uma assistência humanística, empática e integral ao paciente/cliente.			
Orientações Metodológicas:			
Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.			
Bibliografia:			
BRAGANHOLO, Larissa. (coord) editoras: FIGUEIRA, Patrícia Vieira Guedes; MARX, Angela Gonçalves; PAIM, Nair. Manual de condutas e práticas de fisioterapia em oncologia: câncer de pulmão. São Paulo: Manole, 2017. BV			
CAMPOS, Elisa Maria Parahyba; VILAÇA, Anali Póvoas Orico. (orgs) Cuidados paliativos e psico-oncologia. 1ª ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2022. BV			
Coord: RODRIGUES, Andrea Bezerra; MARTIN, Leila Gonçalves Rocha. Oncologia multiprofissional: bases para assistência. Volume 15. São Paulo: Manole, 2016. BV			
FLORENTINO, Danielle de Mello; BERTOTTO, Adriane. [et.al.] Manual de condutas e práticas fisioterapêuticas em uro-oncologia da ABFO. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2021. BV			
MARCHON, Renata Marques. (coord); editoras: FIGUEIRA, Patrícia Vieira Guedes; MARX, Angela Gonçalves; PAIM, Nair. Manual de condutas e práticas de fisioterapia em oncologia: oncologia ginecológica. Barueri, SP: Manole, 2017. (Manual de condutas e práticas de fisioterapia em oncologia 3) BV			
RODRIGUES, Andrea Bezerra; OLIVEIRA, Patrícia Peres de (coordenadoras). Oncologia para enfermagem. Barueri, SP: Manole, 2016. BV			
TACANI, Pascale Mutti. (coord) editoras: FIGUEIRA, Patrícia Vieira Guedes; MARX, Angela Gonçalves; PAIM, Nair. Manual de condutas e práticas de fisioterapia em oncologia: neoplasias de cabeça e pescoço. São Paulo: Manole, 2017. BV			

4.1.3 Módulo III

Componente Curricular:		Enfermagem em Obstetrícia e Puerpério	
Carga Horária (h/a):	56h/a	Período Letivo:	Módulo III
Ementa:			
Saúde sexual e reprodutiva. Processo saúde-doença na gestação. Pré-natal. Gestação de baixo e alto risco. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Humanização da assistência de enfermagem direcionada a parturiente e RN no parto, e a puérpera no pós parto. Alojamento conjunto e puerpério imediato e tardio. Aleitamento materno. Métodos			

contraceptivos e planejamento familiar.

Habilidades:

Conhecer a anatomia e fisiologia da reprodução humana; Identificar e conhecer; Conhecer o processo de gestação; Identificar as características, sintomas, possíveis intercorrências e complicações da gravidez; Assistir as gestantes em situações obstétricas de risco; Distinguir as características dos tipos de parto; Acompanhar e assistir a parturiente durante o parto; Trabalhar de forma humanizada o parto e o nascimento; Acompanhar o período puerperal; Auxiliar e orientar sobre a importância do aleitamento materno e do alojamento conjunto e a importância do planejamento familiar.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Enfermagem.

Bibliografia:

ALMEIDA, Luciane Pereira de; REIS, Adriana Teixeira. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. BV
CUNNINGHAM, F. Gary ... [et al.]; [tradução: ISLABÃO, André Garcia; VIEIRA, Mariana Villanova; MACHADO, Tiele Patricia. **Obstetrícia de Williams**. 25ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. BV
LARA, Sônia Regina Godinho de; CESAR, Mônica Bimbatti Nogueira. (coord.) **Enfermagem em obstetrícia e ginecologia**. Barueri: Manole, 2017. (Série manuais de especialização Einstein) BV
MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende. **Obstetrícia fundamental**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. BV
PACE, Walter Antônio Prata; FALCÃO JUNIOR, João Oscar de Almeida [et.al.] **Histeroscopia: ginecologia minimamente invasiva**. Rio de Janeiro: MedBook, 2021. BV
RAMOS, José G. L.; COSTA, Sérgio H. Martins. [et.al.] **Rotinas em obstetrícia**. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. BV
RENZO, Gian Carlo Di. **Manual prático de ginecologia e obstetrícia: para clínica e emergência on the road**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. cod 19375 1 ex
SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da; D'ABREU, Bárbara Flecha. (orgs) **Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia**. Rio de Janeiro: MedBook, 2021. BV
ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2023. BV

Componente Curricular:

Enfermagem em Pediatria e Neonatologia

Carga Horária (h/a): 40h/a

Período Letivo: Módulo III

Ementa:

Assistência de Enfermagem holística e humanística ao recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar e adolescente em processo de saúde-doença; assistência de enfermagem ao recém-nascido normal e prematuro; assistência à criança hospitalizada, intercorrências patológicas na criança; alterações fisiológicas, aspectos psicológicos e sexualidade na puberdade e adolescência. Administração de medicamentos em pediatria. Puericultura. Educação em saúde. Situações de risco e agravamento da saúde da criança e do adolescente. Prevenção de doenças e promoção da saúde. Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de Unidades de terapia Intensiva neonatal. Conhecer as principais afecções neonatais.

Habilidades:

Correlacionar os princípios de enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e sequelas no atendimento ao recém-nascido atermo, prematuro e as crianças nas diferentes fases da vida. Distinguir as características da fase de desenvolvimento e crescimento da criança. Interpretar e aplicar adequadamente as normas na admissão e internação da criança na unidade. Identificar sinais e sintomas que indiquem

agravamento no quadro clínico da criança.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Enfermagem.

Bibliografia:

CAMPANHA, Patrícia de Pádua Andrade [et.al.] **Neonatologia** (Série pediatria Soperj) São Paulo: Manole, 2022. BV
CLOHERTY, João P.; EICHENWALD, Érico C. **Manual de neonatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. BV
LAGO, Patrícia Mirando do; FERREIRA, Cristina Targa. **Pediatria baseada em evidências**. São Paulo: Manole, 2016. BV
MACDONALD, Mhairi G.; SESHIA, Maria M. K: tradução: ELGG, Sylvia. **Avery Neonatologia, fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. BV
MARTINS, Vanessa Ramos. **Assistência de enfermagem à criança e adolescente com necessidades especiais de saúde sua família**. São Paulo: Saraiva, 2021. BV
PAVANI, Simone Aparecida Lima. **Enfermagem pediátrica e neonatal**. São Paulo: Manole, 2020. BV
PEREIRA, Renata; BUDZINSKI, Magda. **Manual de enfermagem pediátrica**. São Paulo: Manole, 2021. BV
SAMPAIO, Magda Carneiro; MOURA, Samia Prates Darwich [et.al.] **ABC da saúde infantojuvenil: recomendações práticas do instituto da criança do HCFMUSP**. Barueri, SP: Manole, 2016. BV
TRALDI, Paula de Camargo; BRITO, Adriana Rocha. **Urgências e emergências pediátrica**. São Paulo: Manole, 2023. BV
VOLPATO, Andrea Cristiane Bressane; PASSOS, Vanda Cristiane dos Santos (orgs) **Técnicas básicas de enfermagem**. 4ª ed. São Paulo: Martinari, 2014 e 2015. Cod 18223 2 ex.

Componente Curricular:		Urgência e Emergências	
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	Módulo III
Ementa:			
Enfoque na assistência e intervenções de enfermagem no atendimento das urgências e emergências pré-hospitalares e hospitalares, noções gerais de primeiros socorros com situações educacionais práticas de agravos e acidentes que podem ocorrer no dia-dia. Precauções padrão e biossegurança no atendimento a pessoas em situações de urgência, emergência e trauma. Métodos de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito. Condições vitais procedendo às manobras de ressuscitação cardiorrespiratórias, Técnicas de reanimação e de controle de hemorragias e atendimento de urgência e emergência.			
Habilidades:			
Oportunizar ao aluno o conhecimento de Enfermagem em Emergências visando à prevenção, proteção manutenção da saúde. Determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma, considerando o ser humano integral. Identificar parada cardiorrespiratória; Controle de hemorragias. Proceder nas urgências em ferimentos, queimaduras, desmaio, vertigens, choque elétrico, estado de choque, tipos de choque, corpos estranho no organismo, crise convulsiva, traumas músculos esqueléticos e fraturas.			
Orientações Metodológicas:			
Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Enfermagem.			
Bibliografia:			
CORTELLA, Mário Sérgio. Família: urgências e turbulências . São Paulo: Cortez, 2017. BV MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; SCALABRINI NETO,			

Augusto; VELASCO, Irineu Tadeu. **Emergências clínicas**: abordagem prática. 10ª ed. Porto Alegre: Manole, 2015. BV

NETO SCALABRINI, Augusto; DIAS, Rogério Daglius. **Procedimentos em emergências**. 3ª ed. Porto Alegre: Manole, 2023. BV

PETERLINI, Fábio Luís; SARTORI, Marcelo Ricardo de Andrade (orgs.) [et.al.] **Emergências clínicas**. 1ª ed.. São Paulo: Martinari, 2014. Cod 19931 2 ex.

SANTOS, Nívea Cristina Moraes. **Enfermagem em Pronto Atendimento**: urgência e emergência. São Paulo: Érica, 2014. BV

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para enfermagem**: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 7ª ed. São Paulo: Érica, 2018. BV

SATO, Emilia Inoue. **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle**: urgências e emergências. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. BV

TOBASE, Lucia; TOMAZINI, Edenir Aparecida Sartorelli. **Urgências e emergências em enfermagem**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. BV

VELASCO, Irineu Tadeu; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. **Cuidados paliativos na emergência**. Porto Alegre: Manole, 2020. BV

VOLPATO, Andrea Cristiane Bressane; ABELHA, Cristiane Souza Vitor. SANTOS, Maria Aparecida Modesto dos. **Enfermagem em emergência**. 2ª ed.. São Paulo: Martinari, 2014. Cod 18232 1 ex.

ZAVAGLIA, Gabriela Oliveira; PEREIRA, Leonardo Domingos ... [et al.]; **Cuidado de enfermagem em emergência e traumas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. BV

Componente Curricular:		Gerontologia	
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	Módulo III
Ementa:			
A Saúde do Idoso no Brasil. Políticas Públicas de Atenção ao Idoso. Estatuto do Idoso. Fisiologia e processo do envelhecimento. Prevenção de acidentes. Os cuidadores de Idosos: atenção e orientação. Terapêutica medicamentosa em idosos. O idoso e a saúde mental. Assistência de enfermagem nas principais afecções clínicas e cirúrgicas que acometem a saúde do idoso. Espaços e atividades alternativas no cuidado do idoso. Problemas típicos das pessoas de idade avançada: a imobilidade, a instabilidade a incontinência, a insuficiência cerebral e a latrogenia. Política de assistência à pessoa idosa. Doenças e agravos relacionados ao envelhecimento. Assistência/cuidado de enfermagem à pessoa idosa em parceria com a família. Violência contra o idoso.			
Habilidades e Competências			
Proporcionar os conhecimentos fundamentais de gerontologia e sua aplicação no campo profissional. Conhecer a Política Nacional de Saúde da Pessoa; Idosa. Oferecer conhecimentos básicos sobre as ações de enfermagem na ação multidisciplinar ao paciente idoso. Refletir sobre os aspectos do envelhecimento.			
Orientações Metodológicas:			
Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a saúde do paciente idoso. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo			
Bibliografia:			
AMARAL, José Renato G.; DUARTE, Paulo de Oliveira; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio. Urgências no idoso . São Paulo: Manole, 2023. BV			
AMARAL, José Renato G.; DUARTE, Paulo Oliveira. Urgências no idoso . São Paulo: Manole, 2023. BV			
Braga, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Bressea. Saúde do adulto e do idoso . 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014. BV			
COURA, Danielle Maxeniuc Silva; MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso . 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014. BV			
CRUZ, Ivana Beatrice Manica da. Fundamentos do método científico aplicado às			

pesquisas gerontológicas. Ijuí: Unijuí, 2014. Cod 20705 1 ex.
 DINIZ, Lucas Rampazzo [et.al.] **Geriatrics.** Rio de Janeiro: MedBook, 2019. BV
 ELIOPOULOS, Carlota. **Enfermagem gerontológica.** Porto Alegre: Artmed, 2019. BV
 FELTRIN, Aline Fiori dos Santos; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline Lorena da Silva .et al.
Integralidade no cuidado em enfermagem do adulto e idoso clínico. Porto Alegre: SAGAH, 2021. BV
 FREITAS, Elizabete Viana de. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 4ª ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Cod 21222 6 ex.
 PERRACINI, Mônica Rodrigues. **Funcionalidade e envelhecimento.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BV
 RIBEIRO, Lauro Luiz Gomes... [et al.]; **Comentários ao Estatuto do Idoso.** São Paulo: Saraiva, 2016. BV
 SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento da [et.al.] **Tratado de nutrição em gerontologia.** São Paulo: Manole, 2016. BV
 SILVA, Regina Beatriz T. da; BOULOS, Kátia [et.al.] **Tratado da pessoa idosa.** São Paulo: Almedina, 2023. BV
 TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi Di. **Geriatrics: guia prático.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. BV

Componente Curricular:	Saúde Coletiva
-------------------------------	-----------------------

Carga Horária (h/a):	60h/a	Período Letivo:	Módulo III
-----------------------------	-------	------------------------	------------

Ementa:

História da saúde no mundo e suas repercussões no Brasil. Políticas de saúde no Brasil e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua organização de princípios e diretrizes do sistema. Modelos Assistências de saúde na contemporaneidade. Condições socioeconômicas, culturais, políticas e ambientais na saúde brasileira e suas proporções enquanto determinantes e condicionantes de saúde. As Leis Orgânicas da Saúde: Leis 8080/90 e 8142/90. A participação social na construção do SUS enquanto política pública de saúde. A Constituição Federal de 1988 e a conquista de saúde enquanto direito fundamental do ser humano. A Atenção Primária em Saúde e a Estratégia de Saúde de Família enquanto estratégia prioritária nacional. Promoção, Prevenção e Recuperação da Saúde e as Rede de Atenção a Saúde. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB. Vigilância em Saúde. Fundamentos da epidemiologia. Programa Nacional de Imunizações – PNI e as doenças imunopreveníveis. Calendário Nacional de Vacinação, imunobiológicos e doenças de notificação compulsória. Sistemas de Informação em Saúde. Linhas de cuidado em áreas técnicas de saúde: Política Nacional de Atenção integral a Saúde da Mulher; Rede Cegonha; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança, Política Nacional de Atenção integral a Saúde do Adolescente; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Idoso; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem. Programas do Ministério da Saúde: Academias da Saúde, Práticas Integrativas Complementares, Programa de Saúde Bucal. Cuidados em saúde coletiva de grupos específicos: Saúde da População Negra, Saúde da População de Rua; Saúde da População LGBT; Saúde da População Quilombola e indígena; Saúde da População Privada de Liberdade. Rede de atenção especializada ao paciente crônico das seguintes patologias (tuberculose, AIDS, Hanseníase).

Habilidades:

Contextualizar o aluno a uma reflexão crítica sobre a história da saúde no contexto mundial e nacional e suas implicações e reflexos no atual cenário da saúde brasileira. Apresentar as legislações e normativas vigentes nos diferentes âmbitos de atuação do profissional técnico de enfermagem. Compreender os principais instrumentos do processo de trabalho da ESF e as rotinas de prevenção em saúde, visitas domiciliares e rotinas de enfermagem na atenção básica. Epidemiologia aplicada e dados de vigilância em saúde. Noções básicas e linhas de cuidado em sala de vacina. Registro de informação em saúde coletiva. O aluno deverá conhecer a atuação profissional nas diferentes linhas de cuidado em saúde coletiva.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, baseados em estudos

de casos fictícios, mas com a complexidade cotidiana da atuação na saúde coletiva. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografia:

AGUIAR, Z. N. **SUS: sistema único de saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. 2ª ed.. São Paulo: Martinari, 2015. Cod 21284 6 ex.

ALMEIDA FILHO, Naomar de; PAIM, Jairnilson Silva. **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro, MedBook, 2022. BV

COSTA, Aline A. Z.; HIGA, Camila B. O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. BV

MOREIRA, Taís de Campos; ARCARI, Janete Madalena; COUTINHO, Andreia Orjana Ribeiro ... [et al.] **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV

NARVAI, Paulo Capel. **SUS: uma reforma revolucionária: para defender a vida**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. (coleção ensaios) BV

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. BV

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. BV

Componente Curricular:

Metodologia Científica

Carga Horária (h/a):

40h/a

Período Letivo:

Módulo III

Ementa:

Possibilitar a compreensão dos elementos relacionados com o desenvolvimento da pesquisa científica e a metodologia para a produção do relatório científico; Iniciar o aluno no processo de Investigação Científica, preparando-o para elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas; Auxiliar o aluno a compreender os principais tipos de pesquisa, buscando adaptá-los à sua realidade e ao seu objeto de pesquisa; Revisão da literatura e identificação de lacunas no conhecimento.

Habilidades Competências:

Aplicar as normais técnicas nos trabalhos científicos, métodos de coleta de dados: entrevistas, questionários, observações aplicando os conhecimentos adquiridos, redigindo um trabalho

Científico. Elaborar um modelo de projeto de pesquisa e adequar todos os trabalhos às normas Técnicas da ABNT. Estrutura do projeto de pesquisa e Cronograma de atividades.

Orientações Metodológicas:

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Construção e execução de atividades práticas que abordam postura e comunicação de diálogos com ênfase na atuação profissional do técnico de enfermagem. Construção de estrutura do Projeto de Estudo de Caso em formato que atenda as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e suas adaptações institucionais da Fundação Educacional Machado de Assis – FEMA.

Bibliografia

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2017. BV

FACHIN, Odila. **Fundamentos de metodologia**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BV

FERREIRA, Luiz Antônio. **Artimanhas do dizer: retórica, oratória e eloquência**. São Paulo: Blucher, 2017. BV

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. 17ª edição. Porto Alegre: editora do autor, 2014, 2015. Cod 3621 20 ex.

GIACON, Fabiana Peixoto; FONTES, Ketilin Modesto; GRAZZIA, Antonio Roberto. **Metodologia Científica e Gestão de Projetos**. São Paulo: Érica, 2017. BV

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de**

metodologia científica. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2022. BV
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2021. BV
 LOZADA, Gizele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. BV
 SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2017. BV

Componente Curricular:

Gestão e Empreendedorismo

Carga Horária (h/a):

24h/a

Período Letivo:

Módulo III

Ementa:

Processo de gestão empresarial e o papel do gestor de negócios, aspectos e importância da gestão no contexto organizacional, pensamento e comportamento empreendedor, análise e mudança de cenários, identificação de oportunidades e ameaças, desenvolvimento e gestão de equipes. Empreendedor Interno: conceitualização e principais características. Oportunidades de negócios e cenários. Habilidades e competências do empreendedor. Plano de negócios: conceitualização, importância e estrutura do plano de negócio; estabelecendo estratégias; estratégias de marketing; e planejamento financeiro. Criando a empresa: legalidade, tributos, questões burocráticas e outros aspectos relevantes.

Habilidades e Competências

Conhecer e aplicar técnicas administrativas da gestão de novos negócios bem como buscar oportunidades em sua colocação atual; conhecer formas de desdobramento de metas; identificar oportunidades de negócios; Saber identificar os processos existentes nas empresas e identificar suas respectivas responsabilidades; conhecer ferramentas envolvidas com melhoria contínua de gestão; Desenvolvimento de senso de responsabilidade empresarial; Desenvolver habilidade crítica visando aperfeiçoar suas habilidades de liderança; Estimular processo de tomada de decisão voltado ao atendimento de metas e objetivos da Organização; As Quatro Chaves da Função Gerencial; O potencial empreendedor, aproveitamento de oportunidades e planejamento e criação de empresas.

Orientações Metodológicas:

Atividades relacionadas à gestão e desenvolvimento do ambiente de negócios; Estruturação de estratégias empresariais; Utilização prática dos sistemas de gerenciamento; Leitura e apresentação relacionada à matéria; Realização de ação social; Elaboração de trabalho científico e Produção Textual. Uso do quadro negro e Retroprojetores; Aula expositiva; Seminários; Dinâmicas de Grupo; Palestras; estudo

de caso individual ou em grupo.

Bibliografia:

CHIAVENTAO , Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espirito empreendedor.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2021. BV

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** 3ª ed .Rio de Janeiro: LTC, 2015. Cod 19681 2 ex.

LAVINGIA, Sahil; [tradução COLICIGNO, Gabriela]. **O empreendedor minimalista: como grandes empresários fazem mais com menos.** São Paulo: Actual, 2022. BV

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W.; tradução: OLIVEIRA, Paulo Luiz de. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde.** Porto Alegre: AMGH, 2015. BV

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios.** São Paulo: Atlas, 2014. BV

TAJRA Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo: Conceitos e Práticas Inovadoras.** São Paulo: Érica, 2019. BV

4.1.4. Módulo IV

Componente Curricular:	Paciente em Estado Crítico		
Carga Horária (h/a):	60h/a	Período Letivo:	Módulo IV
Ementa:			
O adulto em situações críticas de vida. Assistência de enfermagem nas unidades de emergências. Assistência de enfermagem em unidades de tratamento intensivo.			
Habilidades:			
Saber identificar as diferentes necessidades e dentro de sua atribuição, eleger prioridades e ter eficiência na tomada de decisão. Desenvolver o domínio e manuseio dos equipamentos e cuidados diferenciados existentes na UTI. Respeitar técnica asséptica e aderir a todas as formas e medidas de controle de infecção dentro da UTI. Realizar registros qualificados e claros das atividades desenvolvidas. Identificar os principais fármacos utilizados na UTI. Descrever e analisar os materiais que compõem o carro de emergência. Descrever os cuidados de enfermagem no pós-operatório na UTI. Transporte do paciente crítico. Monitorização hemodinâmica. Cuidados de enfermagem com nutrição parenteral total (NPT). Realizar e compreender a importância do balanço hídrico (BH). Assistir o paciente instável frente a distúrbios respiratórios, neurológicos e cardiovasculares e renais. Atendimento ao paciente politraumatizado, vítima de TCE e queimaduras.			
Orientações Metodológicas:			
Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Enfermagem.			
Bibliografia:			
BARROS, Katiúcia Martins; SOUSA, Marco Aurélio de. Avaliação do paciente crítico. São Paulo: Saraiva, 2021. BV			
HONORATO, Izabela Figueiredo de Sousa. Assistência de enfermagem ao paciente crítico em situações especiais. São Paulo: Saraiva, 2021. BV			
MORTON, Patrícia Gonçes. [et.al.] Cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BV			
PADILHA, Kátia Grillo [et.al.] Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. São Paulo:			

Manole, 2014. BV
 PEDREIRA, Larissa Chaves; MARGULHÃO, Beatriz. **Cuidados críticos em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. BV
 RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. **Cuidados paliativos no paciente crítico**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2023. BV
 SANTOS, Michelle Schneider dos; TOMEDI, Danieli Juliani Garbuio. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico: sistemas respiratório, gastrointestinal e endócrino**. São Paulo: Saraiva, 2021. BV
 TOMEDI, Danieli Juliani Garbuio. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico: sistema cardiovascular**. São Paulo: Saraiva, 2021. BV

Componente Curricular:		Saúde Mental	
Carga Horária (h/a):	40h/a	Período Letivo:	Módulo IV
Ementa:			
<p>Conhecer o contexto histórico da loucura e a Reforma Psiquiátrica no Brasil e no mundo. Conhecer as políticas públicas de saúde mental no Brasil e a Rede de Atenção Psicossocial com seus pontos de inserção, atuação, equipes, objetivos e modos de inserção do paciente nas respectivas formas de assistência em saúde mental. Reconhecer a saúde mental nos níveis de prevenção e promoção de saúde, bem como áreas de atuação de enfermagem psiquiátrica. Conceituar a doença e o transtorno mental. Estudar as principais psicopatologias e métodos terapêuticos utilizados em saúde mental. Conhecer as violências autoprovocadas: automutilação, tentativa de suicídio e suicídio, os impactos nos sujeitos, nas famílias e na sociedade. Conhecer as formas de promoção e a proteção da saúde do usuário com transtorno mental, como sua reintegração na família e na sociedade no contexto da reforma psiquiátrica brasileira. Conhecer os principais psicofármacos utilizados em saúde mental.</p>			
Habilidades e Competências			
<p>Conhecer as políticas públicas de atenção psicossocial ao sofrimento psíquico e aos transtornos mentais. Reconhecer alternativas de tratamento oferecidas ao usuário com transtorno mental, bem como às suas famílias, identificando elementos e características dos principais casos de transtornos mentais. Prestar cuidados de enfermagem a usuários com transtornos mentais e sofrimento psíquico em quadros agudos e crônicos, bem como a usuários adictos de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas, atuando em equipes multidisciplinares, estabelecendo comunicação terapêutica com o usuário e família, participando do processo de reintegração social. Efetuar registros de observação de comportamento do usuário de saúde mental dos procedimentos terapêuticos aplicados durante os cuidados de enfermagem, conforme as necessidades identificadas, utilizando terminologia específica, bem como conhecer os psicofármacos mais utilizados para tratamento em saúde mental.</p>			
Orientações Metodológicas:			
<p>Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a saúde mental individual e coletiva. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.</p>			
Bibliografia:			
<p>AMARANTE, Paulo. (org.) Psiquiatria social e reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014. Cod 21312 6 ex.</p>			

BARUKI, Luciana Veloso. **Riscos psicossociais e saúde mental do trabalhador: por um regime jurídico preventivo**. 2ª ed.. São Paulo: LTr, 2018. Cod 22591 2 ex.

FERNANDES, Carmem Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional**. São Paulo: Manole, 2021. BV

KAPLAN, H.I.; GREBB, J.A.; SADOCK, B.J. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Cod 21242 4 ex.

LOUREIRO, Júlia Cunha; PAIS, Marcos Vasconcelos (orgs.) **Práticas para a saúde mental do cuidador**. São Paulo: Manole, 2021. BV

SERAFIM, Antônio de Pádua [et.al.] **Intervenções neuropsicológicas em saúde mental**. São Paulo: Manole, 2019. BV

SILVA, Gilberto Tadeu Reis da; SILVA, Sandra Regina Lins do Prado Tardelli da (orgs.) **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem**. 2ª ed. São Paulo: Martinari, 2017. Cod 21982 2 ex.

SOUZA, Isabel C. Weiss de [et.al.] **Saúde mental: desafios contemporâneos**. São Paulo: Manole, 2023. BV

TOWNSEND, Mary C. **Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Cod 21281 6 ex.

Componente Curricular:		Cuidados Paliativos e Tanatologia	
Carga Horária (h/a):	24h/a	Período Letivo:	Módulo IV
Ementa:			
Aborda os conceitos, os princípios e aspectos éticos dos cuidados paliativos. Assistência de enfermagem ao paciente fora das possibilidades terapêuticas de cura e sua família. Estuda os aspectos históricos e sociais bem como o conceito de morte e o processo de morte. Aborda as atitudes frente a pessoa que está morrendo. Conhecer os mecanismos de defesa e os sentimentos que envolvem o processo de adoecimento e morte, para o indivíduo, sua família e equipe.			
Habilidades:			
Conhecer as peculiaridades do adoecimento, suas variantes e manifestações. Saber identificar e agir diante do óbito e perdas. Conhecer as repercussões imediatas sobre os familiares e respostas destes diante do familiar enfermo. Conhecer as sequelas psicoemocionais e exigências de adaptações face aos eventos. Compreender eutanásia, distanásia e ortotanásia. Refletir sobre a experiência da pessoa e da família no processo de morrer.			
Orientações Metodológicas:			
As aulas serão teóricas e práticas. O material estará disponível na plataforma de estudo da escola FEMA. Teóricas com abordagem dos assuntos em sala de aula de forma dinâmica em multimídia Power point. As aulas práticas serão realizadas através de teatros e dinâmicas de grupo. Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar.			
Bibliografia:			
FERREIRA, Esther Angélica Luiz; BARBOSA, Sílvia Maria de Macedo [et.al.] Cuidados paliativos pediátricos . Rio de Janeiro: MedBook, 2022. BV			
MENDONÇA, Karine R. Princípios dos cuidados paliativos . Porto Alegre: SAGAH, 2018. BV			
MUTARELLI, Andreia; SILVA, Gláucia Faria da. [et.al.] Luto em pediatria: reflexões da equipe multidisciplinar do Sabará Hospital Infantil . São Paulo: Manole, 2019. BV			
PRUDÊNCIO, Patrícia Santos. Cuidado à criança e família em cuidados paliativos . São Paulo: Saraiva, 2021. BV			
RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. Cuidados paliativos no paciente . 2ª ed. São Paulo: Manole, 2023. BV			
VELASCO, Irineu Tadeu; RIBEIRO, Sabrina Corrêa da Costa. Cuidados paliativos na emergência . São Paulo: Manole, 2020. BV			

Componente Curricular:	Enfermagem Cirúrgica		
Carga Horária (h/a):	60h/a	Período Letivo:	Módulo IV
Ementa:			
<p>Definição de cirurgia, evolução histórica, no âmbito de suas características, classificação. Normatizações e legislações. Especialidades cirúrgicas. Risco operatório. Pacientes cirúrgicos, aspectos psicossociais e psicoespirituais. Aspectos físicos. Pré-operatório (classificação, pré-operatório mediato, pré-operatório imediato). Atender às necessidades básicas de enfermagem a clientes/pacientes em tratamento cirúrgico, visando o autocuidado, apoio, segurança e reabilitação.</p>			
Habilidades e competências			
<p>Levar conhecimento aos alunos, ao que tange aos tratamentos pré-cirúrgico, trans-cirúrgico, e pós-cirúrgico. Conhecer toda a unidade cirúrgica, tendo a noção correta de como deve ser a área física, e equipes atuantes. Conhecer as rotinas internas, conhecer e denominar a terminologia cirúrgica; classificação das cirurgias. De forma que os alunos prestem uma assistência eficaz ao paciente, para o mesmo se restabelecer o mais breve possível, livre de desconforto e complicações. Identificar as e caracterizar as atividades de enfermagem realizadas em centro cirúrgico. Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de um centro cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica. Conhecer os cuidados de enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pré, trans e pós-operatórios das intervenções cirúrgicas. Identificar as técnicas de transporte do paciente no pré e pós-operatório. Conhecer as técnicas adequadas de circulação, instrumentação e o manuseio de instrumental cirúrgico estéril e contaminado. Identificar precocemente os sinais e sintomas das complicações respiratórias, circulatórias decorrentes de cirurgias e tomar as medidas imediatas para cada uma delas.</p>			
Orientações Metodológicas:			
<p>Aula dialogada e dirigida de acordo com os prévios conhecimentos e interesse dos discentes; Envolvimento dos alunos em Estudo de caso, ação prática e implantação de medidas; Práticas exercitadas em sala e laboratório com atividade realísticas de procedimentos cirúrgicos, técnica de antissepsia e assepsia prática em laboratório. Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. A avaliação da participação em sala de aula e laboratório se dará tanto pela participação ativa nas discussões propostas quanto pela colaboração e a assertividade das práticas individual, dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Enfermagem.</p>			
Bibliografia:			
<p>BERGAMASCO, Ellen Cristina [et.al.] Habilidades clínicas em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. BV CARVALHO, Rachel de; BIANCHI, Estela Regina Ferraz. (orgs.) Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2016. – (Série Enfermagem) BV CARVALHO, Raquel de. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação anestésica. Volume 13. São Paulo: Manole, 2015. BV HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. [et.al.] tradução: AZEVEDO, Marla de Fátima. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Volume 1 e vol. 2. 15ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. BV</p>			

POTTER, Patrícia. **Fundamentos de enfermagem**. 9ª ed. Grupo GEN, 2018. BV
RODRIGUES, Andrea Bezerra ..[et al] **Guia da enfermagem: rotinas, práticas e cuidados fundamentados**. 3ª ed. São Paulo: Érica, 2020. BV
ROTHROCK, Jane C. Alexander: **cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. BV
SOBECC, Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde SOBECC**. 7ª ed.. São Paulo: Manole, 2017. Cod 23487 6 ex.

5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

CrITÉrios de Aproveitamento, devem estar em consonância com o Regimento Escolar que deve observar a Resolução CNE/CEB nº 01/2021.

É aceita a transferência com aproveitamento de estudos realizados em outros estabelecimentos de ensino, desde que contemplem as 14 competências gerais e específicas, propostas no Projeto Pedagógico do Curso e de cada componente curricular. São aproveitados os conhecimentos adquiridos em cursos formais e informais e experiências adquiridas no ambiente de trabalho.

6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação atenderá às proposições da Educação Profissional, Avaliando os conhecimentos adquiridos sob os aspectos teórico-práticos previstos para o perfil do profissional Técnico de Enfermagem desejado pela Fema.

A avaliação será feita de forma permanente, sendo indissociável ao processo de ensino e aprendizagem, permitindo acompanhar, passo a passo, o desenvolvimento do aluno, percebendo suas facilidades e detectando possíveis dificuldades a tempo de adequar suas características aos diferentes contextos e reforçar o processo de ensino.

Assim, simultaneamente, contemplará o desenvolvimento do aluno no seu percurso de formação, possibilitando intervenção sempre que se fizer necessária, realizando a busca ativa dos alunos (as) com médias inferiores ao padrão estipulado pela instituição. O método utilizado deverá ser organizado em consenso entre o docente e a coordenação.

Entende-se a teoria e a prática como componentes interligados e interdependentes, uma vez que na teoria serão oferecidos e trabalhados todos os

assuntos e temáticas que deverão ser aprendidos, aplicados e aprimorados na prática, isto é, nas aulas de laboratório e nos diferentes campos de estágio.

Há também o enfoque no aspecto comportamental com base nos valores e na ética, traduzidos através da postura pessoal e profissional. Assim, o aluno já estará sendo preparado para o mercado de trabalho nos aspectos do conhecimento, habilidades e atitudes. As atividades a serem desenvolvidas serão direta ou indiretamente destinadas à prestação de cuidados a outros indivíduos sadios ou enfermos que necessitam de um atendimento embasado no conhecimento, desenvolvido com habilidade técnica e tratado com atitude respeitosa, ética e profissional livre de atos de imprudência, negligência ou imperícia que possam pôr em risco a integridade do outro, do professor que lhe acompanha e das instituições envolvidas, bem como, a si próprio.

A avaliação é um processo contínuo, circundada de diferentes aspectos e momentos. Desta forma, optou-se por utilizar os seguintes instrumentos de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem:

- Escritos: avaliações objetivas e discursivas, seminários, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, relatórios, estudos de caso;
- Oraís: dramatizações, participação em sala de aula, apresentação de trabalhos individuais e em grupo, orientações e palestras à comunidade, aos clientes/pacientes, respostas a questionamentos sobre a teoria e a técnica em campo de estágio, relacionando a teoria com a prática;
- Práticos: execução de técnicas e procedimentos de enfermagem em laboratórios e nos campos de estágio;
- Avaliação qualitativa: momento em que o aluno e o grupo de professores refletem sobre sua atuação, aprendizagem, responsabilidade, postura, envolvimento com o curso, inclusive podendo sugerir alternativas plausíveis para a melhoria do seu desempenho e do curso.

O processo de avaliação atenderá às proposições da Educação Profissional, avaliando os conhecimentos adquiridos sob os aspectos teórico-práticos previstos para o perfil do profissional Técnico em Enfermagem desejado pela Instituição de Ensino –Fema.

6.1 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

Nas disciplinas a avaliação do desempenho escolar será feita semestralmente e a nota adquirida pelo aluno o resultado das avaliações teórico-práticas e qualitativas. O aproveitamento escolar será avaliado através do acompanhamento contínuo do estudante nos aspectos teórico-práticos e comportamentais e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Diversos instrumentos avaliativos descritos anteriormente serão utilizados no decorrer do período letivo.

Ao longo do semestre serão realizadas avaliações parciais nas quais o aluno terá que atingir a média 70 para aprovação. O aluno que não atingir esta média, ainda terá a oportunidade de realizar mais uma avaliação no final do semestre (avaliação acumulativa), que abrangerá todos os conteúdos da(s) disciplina(s), viabilizando a este demonstrar o aproveitamento das atividades de recuperação da aprendizagem.

Nesse caso, sua média final¹ será calculada da seguinte maneira: Média Final = 40 MAP (Média das Avaliações Parciais) + 40 NAF (Nota da Avaliação Final) das HC (Habilidade/Competência) = 80 + 20 AV (Atitude e Valores) = 100.

Médias das Avaliações Parciais	Nota da Avaliação Final	Habilidade/Competências Nota Parcial	Atitudes e Valores	Média Final
40	40	80	20	100

A aprovação ficará condicionada ao alcance da média final igual ou maior do que 70. Já a avaliação de desempenho no estágio curricular tem como embasamento a “ficha de acompanhamento de estágio” composta por 4 (cinco) grandes eixos:

- Habilidades no uso do material;
- Iniciativa e busca;
- Relacionamento Interpessoal
- Assiduidade e Pontualidade.

Para aprovação no estágio o aluno deverá obter, no mínimo a média 70. A progressão para o semestre seguinte está condicionada à aprovação em todas as disciplinas cursadas, tendo adquirido competências, habilidades e atitudes exigidas

¹A média final é composta de 70% da média das avaliações parciais acrescida de 30% da nota da avaliação final 100

no mesmo e tiver a frequência global igual ou superior a 75% no respectivo período letivo, isto é, nas disciplinas teórico-práticas e no estágio curricular.

O estudante que reprovar em uma ou mais disciplinas, deverá refazer as disciplinas que não alcançou a aprovação.

6.2 CONCEITOS AVALIATIVOS

A – Atribuído ao aluno que atinge plenamente as competências desenvolvidas.

B – C - Atribuído ao aluno que, mesmo não atingindo plenamente as competências desenvolvidas, demonstra os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias. Sendo que este conceito será acompanhado de recomendações ao aluno, com vistas à melhoria de seu desempenho.

D – Atribuído ao aluno que não atingiu as competências previstas. Esse conceito é acompanhado de recomendações ao aluno, inclusive da necessidade de realização de estudos de recuperação.

São oferecidos estudos de recuperação de forma simultânea e integrada ao processo ensino-aprendizagem, através de atividades de reforço para os componentes nos quais não estão sendo alcançados resultados satisfatórios.

Ao final do módulo, é atribuído o conceito **APTO** ou **NÃO APTO**.

APTO - O aluno que adquiriu as competências requeridas para o respectivo módulo.

NÃO APTO - O aluno não adquiriu as competências requeridas.

É considerado **APTO** o aluno que durante o desenvolvimento do módulo obteve os conceitos **A, B e C**, considerando-se os resultados após estudos de recuperação.

É considerado **NÃO APTO** o aluno que obtiver o conceito **D** durante o desenvolvimento do módulo e considerando-se os resultados do estudo de recuperação.

O aluno **NÃO APTO** deverá realizar novamente os estudos referentes aos componentes curriculares, dos quais obteve conceito D.

Poderão, ainda, ser conferidas pontuações às avaliações dos alunos, numa escala de zero a dez, que equivalerá os conceitos avaliativos conforme segue:

Conceitos	A = 90 – 100	Resultado Final
A – B – C - D	B = 80 – 89	Apto (A)
	C = 70 – 79	
	D = 00 - 69	Não Apto (NA)

A apuração da assiduidade é feita considerando o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento), da carga horária em cada componente curricular do módulo em que o aluno estiver matriculado.

Será assegurado o direito à revisão das notas dos instrumentos de avaliação. A revisão será concedida ao aluno que solicitar junto à secretaria, dentro de 48 (quarenta e oito) horas a partir da data de publicação das notas.

Efetivado o requerimento, o processo será encaminhado ao professor responsável do componente curricular para proceder à revisão, a qual deverá ser acompanhada de parecer descritivo no prazo de 48 horas.

O conceito final refletirá o desempenho de cada aluno ao longo do processo ensino-aprendizagem.

6.3 PRÁTICA DE ESTÁGIOS CURRICULARES

O estágio curricular supervisionado tem como objetivo preparar o aluno para o exercício profissional competente, por meio da vivência de situações concretas de trabalho.

O estágio supervisionado do Curso Técnico em Enfermagem tem uma carga horária total de 400 h distribuído conforme tabela de componentes curriculares apresentada anteriormente. A descrição dessa atividade encontra-se de maneira compilada junto ao ementário.

6.4 PROJETO DE ESTUDO DE CASO

Há alguns anos, o curso Técnico em Enfermagem desenvolve o Projeto Estudo de Caso (PEC) de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem com foco nas ações de fomento à pesquisa. O objetivo geral do estudo é analisar o trabalho dos alunos Técnicos em Enfermagem a fim de compreender o processo da prática na saúde, possibilitando o resgate do ser humano, naquilo que lhe é próprio, buscando a intenção de humanizar e compreender a temática para além de seus componentes técnicos e instrumentais.

A referida pesquisa visa envolver o aluno e o paciente dentro das suas

demandas cotidianas, com ênfase no espaço de trabalho, tornando-se de suma importância, uma vez que aborda um tema atual e aberto a construções interpretativas, que lhe permite teorizar sua assistência diária.

Sua abordagem oportunizará sistematizar o processo de aprendizagem no tocante às situações em que os alunos poderão compreender sobre a ética e a humanização dentro da Prática da Saúde.

O presente Projeto de Estudo de Caso - PEC tem carga horária exclusiva estipulada na grade curricular. Será desenvolvido também em documentação direta, onde será realizado um questionário com várias situações, onde o aluno escolherá um paciente com determinada patologia e desenvolverá um estudo de sua trajetória de vida e da sua doença, dentro de uma pesquisa científica. Será apresentado um termo de consentimento e autorização ao responsável ou paciente autorizando a pesquisa, pelos cuidados e tratamento visando a ética moral e segurança do paciente.

O aluno deverá ter um enfermeiro do quadro docente do Curso Técnico em Enfermagem, como orientador, que acompanhará o desenvolvimento do projeto estudo de caso, a avaliação, a verificação e a qualificação, que acontece por meio das informações levantadas pelo orientador na observação do desempenho do aluno. A qualificação acontece por intermédio da comprovação dos resultados alcançados. Durante todo o processo da realização do PEC serão respeitados os preceitos bioéticos da legislação vigente, primando sempre pelo sigilo e ética dos resultados alcançados.

O PEC apresentará uma estrutura metodológica científica que será definida e apresentada aos alunos em tempo oportuno, atendendo as prerrogativas e padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e suas adaptações estabelecidas pela Instituição de Ensino.

No decorrer do primeiro módulo do curso será apresentado ao aluno as normas, fluxos e requisitos estruturais que compõem o PEC, devendo o aluno optar por um tema que preferencialmente possua viabilidade para seu desenvolvimento. O tema será avaliado por uma comissão de enfermeiros docentes em conjunto com a coordenação do curso, que realizarão uma análise acerca da viabilidade e definição de orientação.

Haverá a disposição de um documento norteador dos critérios e itens necessários para o desenvolvimento e apresentação do PEC. Este documento será atualizado de forma periódica, prevendo a padronização dos PEC e as delimitações

específicas para este fim.

Na apresentação da versão final o aluno terá uma banca examinadora formada por três enfermeiros docentes, nomeados pela coordenação do curso, sendo um o orientador do estudo, e os demais os avaliadores do estudo manuscrito e da apresentação oral do mesmo. A data da apresentação será definida conforme cronograma estipulado e apresentado ao aluno, sendo considerado aprovado o aluno quando obtiver a nota igual ou superior a setenta (70).

A versão final do projeto de estudo de caso deverá ser entregue dentro do modelo científico e em formato digital, via online mediante autorização por escrito de seu professor orientador.

Demais pactuações, prazos e critérios avaliativos constarão de forma detalhada no documento norteador deste componente curricular, bem como, situações não previstas serão analisadas e deliberadas pela coordenação do curso em apoio do grupo de Enfermeiros docentes orientadores dos PEC's.

6.5 RECUPERAÇÃO

Estudos de recuperação serão desenvolvidos de forma contínua e paralela às atividades didático-pedagógicas de sala de aula através de horários de atendimento disponibilizado pelos professores ou em outros horários que forem previamente acordados, desde que esses momentos se façam necessários.

Nestes atendimentos extraclasse, o professor terá a oportunidade de complementar o ensino do aluno e auxiliá-lo em suas dúvidas. Também poderão ser utilizadas outras estratégias como a disponibilização de tarefas extras, monitorias e o estímulo à formação de grupos de estudo.

Como método de recuperação da aprendizagem, não com o enfoque na recuperação de notas, mas de resgate do conhecimento, após a realização e correção de cada avaliação a mesma será entregue, em data que será marcada e que fará parte do cronograma de atividades para revisão da mesma, visando resgatar as fragilidades e lacunas no conhecimento.

7 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

7.1 ESPAÇO FÍSICO – SALA DE AULAS

AMBIENTE/ ÁREA FÍSICA (M²) CAPACIDADE	RECURSOS DISPONÍVEIS	QUANTIDADE
--	-----------------------------	-------------------

Sala de Aula - 2205 Área: 52,89m² Localização: Bloco 01 – Pavimento 02	Ar Split	1
	Televisor 65" com pedestal de chão móvel	1
	Puff	6
	Armário	1
	Prateleiras	-
	Mesa Redonda	2
	Mesa Retangular	3
	Banquetas Altas	14
	Banquetas Baixas	20
	Lixeira	1

AMBIENTE/ ÁREA FÍSICA (M ²) CAPACIDADE	RECURSOS DISPONÍVEIS	QUANTIDADE
Sala de Aula - 2207 Área: 63,19 m² Localização: Bloco 01 – Pavimento 02	Ar Split	1
	Televisor 70" com pedestal de chão móvel	1
	Banco fixo estofado	2
	Bancada Móvel	4
	Lixeira	1

AMBIENTE/ ÁREA FÍSICA (M ²) CAPACIDADE	RECURSOS DISPONÍVEIS	QUANTIDADE
Sala de Aula - 3105 Área: 71,87 m² Localização: Bloco 03 – Pavimento térreo	Ar Split	1
	Televisor 65" com pedestal de chão móvel	1
	Mesa Quadrada	5
	Cadeiras giratórias	26
	Bancada de atividades	4
	Banquetas Altas	10
	Arquibancada carpetada	1
	Armário	1
	Bancada móvel	1
	Lixeira	1

7.2 ESPAÇO FÍSICO – LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

O laboratório de enfermagem será utilizado para as diversas práticas, sendo multiuso, para atender e simular a pluralidade de necessidades do curso. Será um espaço de ensino e aprendizado com finalidade de proporcionar ao estudante o primeiro contato com o ambiente de cuidado nos diferentes níveis de atenção e problematizar suas possíveis intervenções.

O laboratório de simulação clínica realística de complexidade baixa e alta será um espaço inovador para desenvolvimento de diferentes cenas produzidas de acordo com realidades encontradas e discutidas nas disciplinas. Será uma importante ferramenta educacional com possibilidade de ensino que abrange não

somente habilidades técnicas, como trabalhar questões relacionadas a segurança do paciente entre outras situações habitual do trabalho.

Outro espaço importante para a formação é o laboratório para estudo da teoria e prática de morfologia humana macroscópica e microscópica, onde chamamos de laboratório de estrutura e função, que será utilizado para as aulas práticas e também teóricas das disciplinas que estarão inseridas nesse contexto. O uso dos laboratórios irá respeitar o regulamento de utilização sendo necessário agendamento prévio pelo docente junto aos responsáveis pelo mesmo. A complementação das atividades de integração teoria e prática se dará nos diferentes espaços de ensino aprendizado dos serviços de saúde com a FEMA.

Denominação	Laboratório de Enfermagem																		
Fim a que se destina	Pesquisa, projetos, estudos consultas, comunicação, aulas práticas entre outros																		
Localização				IDENTIFICAÇÃO	3404														
Bloco	03	Pavimento	04	Área	71,87 m ²														
Uso exclusivo					SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>														
Adequação ergonômica																			
PRECÁRIA SATISFATÓRIA BOA EXCELENTE																			
DO MOBILIÁRIO																			
DO EQUIPAMENTO																			
<table border="1"> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> </table>												X							X
						X													
						X													
Mobiliário																			
1	Mesa redonda	Quantidade	4																
2	Quadro branco para escrita	Quantidade	1																
3	Maca estofada	Quantidade	2																
4	Balcão com bancada	Quantidade	2																
5	Bancada de estudos	Quantidade	2																
6	Escada com 2 degraus	Quantidade	1																
7	Cadeiras giratórias	Quantidade	32																
8	Balcão com bancada	Quantidade	3																
9	Mesa de metal com rodízio	Quantidade	1																
10	Balcão	Quantidade	1																
11	CADEIRA 20x20 EMBUTIDA TECIDO AZUL/PRETO	Quantidade	1																
12	Cadeira banho cds 202	Quantidade	1																
13	Cama hospitalar fawler 2 manivelas com grade	Quantidade	4																
14	Colchão hospitalar com capa impermeável	Quantidade	4																
15	Coletor de roupas hamper com saco	Quantidade	2																
16	Escada hospitalar com 2 de graus	Quantidade	4																
17	Maca estofada com grade e rodas	Quantidade	2																
18	Mesa para instrumentos cirúrgicos	Quantidade	1																
19	Mesa para refeição	Quantidade	4																
20	Mesa para professor	Quantidade	1																
21	Pia inóx Tramontina com 2 cubas perfecta	Quantidade	1																
22	Mural de parede	Quantidade	2																
Equipamentos																			
23	Suporte para soro com rodízio	Quantidade	4																
24	Resusci anne qcpr torso	Quantidade	1																
25	Skill guide	Quantidade	1																
26	Projeter multimídia lg-ds-275	Quantidade	1																
27	Manequim little anne	Quantidade	1																

28	Biombo duplo com tecido 1,75 x 1,33 mt	Quantidade	2
29	Lixeiras inox	Quantidade	3
30	Suporte para papel toalha interfolhado	Quantidade	1
31	Dispenser para sabonete e álcool	Quantidade	2
32	Ambu de silicone autoclave infantil s/ reserva	Quantidade	4
33	Ambu silicone adulto masc. 5s / resev.	Quantidade	3
34	Balança digital	Quantidade	2
35	Cesto para roupa suja	Quantidade	2
36	Cadeira com rodízio para necessidades	Quantidade	1
37	Estufa para recém -nascidos	Quantidade	1
38	Tala em EVA	Quantidade	2
39	Termômetro clínico merc. Prismático - accumed	Quantidade	4
40	Termômetro digital clínico	Quantidade	4
41	Aparelho de pressão	Quantidade	5
42	Eletrodo	Quantidade	50
43	Kit nebulização	Quantidade	4
44	Lanterna clínica	Quantidade	1
45	Laringoscópio	Quantidade	1
46	Lixeira inox 12 l	Quantidade	4
47	Ar split	Quantidade	1
48	Abaixador de língua	Quantidade	1
49	Aparelho de glicose on call plus	Quantidade	2
50	Comadre de inox	Quantidade	2
51	Cuba	Quantidade	4
52	Estetoscópio	Quantidade	10
53	Estojo 26 x 12 x 6	Quantidade	1
54	Imobilizador lateral de cabeça coxim	Quantidade	1
55	Martelo de buck	Quantidade	1
56	Máscara de hudson	Quantidade	4
57	Máscara de venturi	Quantidade	4
58	Martelo de buck	Quantidade	1
59	Óculos de proteção	Quantidade	4
60	Otoscópio	Quantidade	1
61	Papagaio inox	Quantidade	2
62	Polifix 2 vias	Quantidade	20
63	Régua antropométrica	Quantidade	1
64	Travesseiro hospitalar impermeável em flocos	Quantidade	4
65	Tubo de látex	Quantidade	8
66	Balança com medida de altura	Quantidade	1
67	Esqueleto mostado em suporte	Quantidade	1
68	Nursing anne simpad plus system	Quantidade	1
69	Painel modular para quarto	Quantidade	1

Materiais

70	Agulha 13 x 4,5	Quantidade	30
71	Agulha 40 x 12	Quantidade	30
72	Agulha 25 x 7	Quantidade	30
73	Algodão hidrófilo 500 gr	Quantidade	2
74	Almotolia	Quantidade	10
75	Atadura de crepe 10 x 1,80	Quantidade	4
76	Atadura elástica 10 cm x 2,20 mt	Quantidade	4
77	Avental descartável	Quantidade	2
78	Bacia inox	Quantidade	4
79	Bandeja 22 x 12 x 1,5	Quantidade	4
80	Bandeja 30 x 20 x 4	Quantidade	4

81	Bolsa de agua quente média	Quantidade	1
82	Bolsa de colostomia	Quantidade	6
83	Cadarco para traqueoto	Quantidade	1
84	Canula traqueostomia	Quantidade	2
85	Cateter intravenoso n° 18	Quantidade	15
86	Cateter intravenoso n° 20	Quantidade	15
87	Cateter intravenoso n° 22	Quantidade	15
88	Cateter intravenoso n° 24	Quantidade	15
89	Cateter tipo óculos	Quantidade	8
90	Coletor de urina adulta sistema aberto 2000 ml	Quantidade	4
91	Coletor de urina adulta sistema fechado 2000 ml	Quantidade	4
92	Coletor estéril de 50 ml	Quantidade	8
93	Coletor perfurocortante 07 lt	Quantidade	4
94	Equipo de alimentação enteral	Quantidade	4
95	Equipo macrogotas	Quantidade	20
96	Escova endocervical estéril	Quantidade	1
97	Esparadrapo 2,5 x 4,5 cm	Quantidade	2
98	Especulo vag. Desc. M	Quantidade	2
99	Estadiometro compacto 2 m	Quantidade	1
100	Cuba rim 26 x 12 x 6	Quantidade	4
101	Fita crepe 16 x 50 cm - missner	Quantidade	2
102	Fita métrica	Quantidade	4
103	Garrote	Quantidade	3
104	Gaze 13 fios 10 x 10 com 500 unidades	Quantidade	1
105	Gaze 13 fios 7,5 x 7,5 com 500 unidades	Quantidade	1
106	Luva estéril 7,0	Quantidade	15
107	Luva estéril 7,5	Quantidade	15
108	Luva estéril 8,0	Quantidade	15
109	Luva média	Quantidade	5
110	Luva pequena	Quantidade	5
111	Micropore 2,5 x 10 m - missner	Quantidade	4
112	Scalp	Quantidade	50
113	Seringa de 10 ml	Quantidade	100
114	Seringa de 01 ml	Quantidade	100
115	Seringa de 03 ml rmdesc	Quantidade	100
116	Seringa de 05 ml	Quantidade	100
117	Seringa de 20 ml luer slip	Quantidade	100
118	Sonda alimentação enteral	Quantidade	4
119	Sonda aspiração traqueal 014 medsonda	Quantidade	20
120	Sonda aspiração traqueal 08	Quantidade	20
121	Sonda foley	Quantidade	8
122	Sonda nasogástrica	Quantidade	8
123	Sonda uretral n° 12	Quantidade	8
124	Soro fisiológico de 100 ml eurofarma	Quantidade	10
125	Soro fisiológico de 250 ml	Quantidade	10
126	Soro fisiológico de 500 ml eurofarma	Quantidade	10
127	Touca descartável com elástico	Quantidade	1
128		Quantidade	

Denominação		Sala da Criatividade e Laboratório das Ciências						
Fim a que se destina		Espaço para múltiplas atividades						
Localização				IDENTIFICAÇÃO		Sala 2002		
Bloco	02	Pavimento	Térreo	Área		104,73 m ²		
Uso exclusivo				SIM		x NÃO		
Adequação ergonômica			PRECÁRIA	SATISFATÓRI A	BOA	EXCELENTE		
DO MOBILIÁRIO						x		
DO EQUIPAMENTO						x		
Mobiliário								
1	Mesa grandes						Quantidade	03
2	Cadeira						Quantidade	40
3	Armário						Quantidade	01
4	Malex						Quantidade	01
5	Quadro móvel para escrita						Quantidade	01
6	Banquetas						Quantidade	06
7	Bancada para microcomputadores						Quantidade	06
8	Balcão com pia						Quantidade	01
Equipamentos								
1	Televisor 70" com pedestal de chão móvel						Quantidade	07
2							Quantidade	
Materiais								
1							Quantidade	

Denominação		Depósito de Ciências						
Fim a que se destina		Espaço para múltiplas atividades						
Localização				IDENTIFICAÇÃO		Sala 2002A		
Bloco	02	Pavimento	Térreo	Área		104,73 m ²		
Uso exclusivo				SIM		x NÃO		
Adequação ergonômica			PRECÁRIA	SATISFATÓRI A	BOA	EXCELENTE		
DO MOBILIÁRIO						x		
DO EQUIPAMENTO						x		
Mobiliário								
1	Mesa grandes						Quantidade	03
2	Cadeira						Quantidade	40
3	Armário						Quantidade	01
4	Malex						Quantidade	01
5	Quadro móvel para escrita						Quantidade	01
6	Banquetas						Quantidade	06
7	Bancada para microcomputadores						Quantidade	06
8	Balcão com pia						Quantidade	01
Equipamentos								
3	Televisor 70" com pedestal de chão móvel						Quantidade	07
4							Quantidade	
biologia								
1	Alcoômetro de Gay Lussac						Quantidade	03
2	Bastão de vidro						Quantidade	42
3	Becker 100 ml						Quantidade	07
4	Becker 250ml						Quantidade	12
5	Becker 50 ml						Quantidade	06
6	Becker 400 ml						Quantidade	01
7	Becker 600 ml						Quantidade	04

8	Becker 1000 ml	Quantidade	01
9	Bureta	Quantidade	04
10	Copo Graduado: 125 ml	Quantidade	05
11	Copo Graduado: 250 ml	Quantidade	02
12	Copo Graduado: 500 ml	Quantidade	01
13	(Desumidificação/ventilação/resfriamento/ aquecimento)	Quantidade	01
14	Copo graduado 125ml	Quantidade	07
15	Luvas	Quantidade	03
16	Pipetador plástico	Quantidade	02
17	Balança BG 2000	Quantidade	01
18	Balão Destilação	Quantidade	02
19	Aparelho ponto de fusão	Quantidade	01
20	Kits para encapsulagem manual – bases e placas nº2	Quantidade	04
21	Pão duro (lambe-lambe)	Quantidade	04
22	Peras de sucção	Quantidade	03
23	Placa De Petry	Quantidade	13
24	Pinça	Quantidade	04
25	Vidro de Relógio	Quantidade	02
26	Papel toalha	Quantidade	01
27	Máscaras cx	Quantidade	01
28	Algodão cx	Quantidade	01
29	Prendedores de madeira	Quantidade	03
30	Estantes para tubos de ensaio	Quantidade	10
31		Quantidade	
física			
1	Balança BG 400	Quantidade	01
2	Peso padrão 2 kg	Quantidade	01
3	Peso padrão 200 g	Quantidade	01
4	Phmetro	Quantidade	01
5	Pincnômetro	Quantidade	02
6	Termômetro para estufa	Quantidade	01
7	Termo higrômetro	Quantidade	01
8	Termômetro	Quantidade	01
9	Tubo De Ensaio 1000ml	Quantidade	01
10	Chapa aquecedora	Quantidade	01
química			
1	Almofariz com pistilo porcelana	Quantidade	06
2	Almofariz com pistilo polietileno)	Quantidade	09
3	Aparelho ponto de fusão (01) Balança BG 2000 (01)	Quantidade	01
4	Balança BG 2000	Quantidade	01
5	Balança BG 400	Quantidade	01
6	Balão De Fundo Chato	Quantidade	01
7	Balão Destilação	Quantidade	02
8	Balão Volumétrico 1000ml	Quantidade	04
9	Balão Volumétrico 500ml	Quantidade	03
10	Balão Volumétrico 100ml	Quantidade	05
11	Balão Volumétrico 250ml	Quantidade	05
12	Capilares	Quantidade	01
13	Copo graduado 250ml	Quantidade	02
14	Copo graduado 500ml	Quantidade	01
15	Copo graduado 125ml	Quantidade	05
16	Copo graduado 60ml	Quantidade	01

17	Dessecador	Quantidade	01
18	Espátulas colher	Quantidade	07
19	Erlemeyer 500ml	Quantidade	06
20	Erlemeyer 250ml	Quantidade	02
21	Erlemeyer 125ml	Quantidade	06
22	Estufa	Quantidade	01
23	Filtros de papel Fogão	Quantidade	01
24	Toucas	Quantidade	01
25	Conta-gotas	Quantidade	64
26	Balão De Fundo Chato	Quantidade	01
27	Balão Volumétrico 1000ml	Quantidade	04
28	Balão Volumétrico 500ml	Quantidade	03
29	Balão Volumétrico 100ml	Quantidade	05
30	Balão Volumétrico 250ml	Quantidade	05
31	Bastão de vidro	Quantidade	40
32	Funil Decantação	Quantidade	05
33	Funil comum	Quantidade	03
34	Gral de vidro com pistilo 100g	Quantidade	13
35	Gral de vidro com pistilo 100g Porcelana	Quantidade	08
36	Gral de vidro com pistilo 100g silicone	Quantidade	01
37	Gral de vidro com pistilo 100g plástico	Quantidade	09
38	Pistilo de porcelana	Quantidade	05
39	Pistilo de plástico	Quantidade	09
40	Pipeta Graduada 5ml	Quantidade	10
41	Pipeta Graduada 10ml	Quantidade	10
42	Pipeta Volumétrica 25ml	Quantidade	01
43	Pipeta Volumétrica 10ml	Quantidade	07
44	Pipeta Volumétrica 05ml	Quantidade	06
45	Proveta 100ml	Quantidade	14
46	Proveta 500ml	Quantidade	03
47	Proveta 250ml	Quantidade	05
48	Proveta 50ml	Quantidade	05
49	Proveta 10ml	Quantidade	05
50	Proveta 25ml	Quantidade	02
51	Agitador Magnetico	Quantidade	01
52	Banho maria	Quantidade	01

Denominação		Depósito Criatividade					
Fim a que se destina		Espaço para múltiplas atividades					
Localização		IDENTIFICAÇÃO			Sala 2002B		
Bloco	02	Pavimento	Térreo	Área	104,73 m ²		
Uso exclusivo		SIM		x	NÃO		
Adequação ergonômica		PRECÁRIA	SATISFATÓRI A	BOA	EXCELENTE		
DO MOBILIÁRIO		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
DO EQUIPAMENTO		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Mobiliário							
1	Mesa grandes	Quantidade			03		
2	Cadeira	Quantidade			40		
3	Armário	Quantidade			01		
Materiais							
1	Frigobar	Quantidade			01		
2	Microscopio	Quantidade			12		
3	Camera microscopio	Quantidade			01		

7.3 BIBLIOTECA

As Bibliotecas Central e Setorial Machado de Assis, mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário.

As bibliotecas da FEMA oferecem os seguintes serviços aos seus usuários:

- Consulta e empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário (a);
- Acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico;
- Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

A RESOLUÇÃO CAS Nº 25 /2010, de 01 de setembro 2010, rege o funcionamento das bibliotecas das Faculdades Integradas Machado de Assis e, a RESOLUÇÃO CAS Nº 02/2014 versa sobre a política para aquisição e desenvolvimento de acervo.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a Fema coloca à disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A habilitação dos docentes está organizada de acordo com o componente curricular que o mesmo deverá desenvolver., bem como descreve sua formação.

Esta relação regulamenta, também, para atribuição de aulas ao qual o profissional está relacionado.

8.1. QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

NOME / FUNÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA (Diploma de Graduação) Formação / Ano	REGISTRO JUNTO AO ÓRGÃO DE CLASSE	OBSERVAÇÕES
Mônica Gasparetto DIREÇÃO	Filosofia - 1991	DEMEC/RS LP-9404202	Especialização Educação Transpessoal
Cátia Luana Bullmann COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	Licenciatura em Matemática - 2015 Licenciatura em Pedagogia - 2020		Pós-Graduação em Matemática e Educação Especial e Mestrado em Educação nas Ciências.
Ieda Terezinha Rossignollo Roggia COORDENADORA DO CURSO TÉC. ENF.	Enfermagem / Obstetrícia Enfermagem de Saúde Pública; Licenciatura com Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico; 1991	COREN/RS Nº. 56542	Especialização em Saúde Pública 2005
Marlei Cristiane Gomes Kratz BIBLIOTECÁRIA	Bacharel em Biblioteconomia-2021	CRB 381533	
Neuza Maria Spor AUXILIAR BIBLIOTECÁRIA	Administração escolar 1ºe 2ºgraus/1987 Pedagogia –Plena /1991	DEMEC/RS LP -0084/92	-
Rosimerl Beatriz Vogel Da Silva SECRETÁRIA DA ESCOLA	Ciências Contábeis 2002	-	-

8. 2 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE

DOCENTE / COMPONENTE CURRICULAR	GRADUAÇÃO ANO DE CONCLUSÃO	REGISTRO JUNTO AO ÓRGÃO PROFISSIONAL	OBSERVAÇÕES
André Stürmer Metodologia Científica	Direito -1998	OAB 47280	Curso de Especialização Lato Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional – 2007 Especialização em Direito Processual Civil – 2006
Lauri Sergio Eberhardt Biossegurança e Ambiente – Gerontologia	Enfermagem -2007	COREN/RS 164431	Curso de Especialização Lato Sensu em Formação de Pedagógica de Docente para educação profissional-2010 Curso de Especialização MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecções-2019
Edenilson Freitas Rodrigues Saúde Coletiva	Enfermagem 2009	COREN/RS 203940	Especialização Lato Sensu em Gestão em Saúde – 2015 Especialização em Saúde da Família na modalidade de Residência -2016 Especializando Lato Sensu do

			Programa Especial de Formação Docente e Práticas Pedagógicas para o Ensino Técnico, Tecnológico e Superior - Cursando
Michele Migueles Morales Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico Práticas Inovadoras em enfermagem Assistência a paciente em tratamento Oncológico Fundamentos da Enfermagem Cuidados Paliativos e Tanatologia	Enfermagem 2006	COREN/RS 144011	Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia- Bacharelado e Licenciatura Plena. Pós graduação Lato Sensu Especialização em Urgência e Emergência e Trauma.2011 Pós Graduação Lato Sensu em Saúde Pública.2007/2009
Lauri Aloisio Heckler Gestão e Empreendedorismo	Ciências Contábeis 1997	CRC- RS092950/0- 2	Pós-Graduação - Gestão Empresarial Universidade Regional Integrada- URI/RS- 2003/2004 Mestrado - Gestão Estratégica de Organizações, Universidade Regional Integrada- URI/RS- 2015.
Carine Inês Henzel Enfermagem em Obstetrícia e Puerpério Enfermagem em Pediatria e Neonatologia	Enfermagem - 2020	COREN/RS 0610313	Curso de Pós Lato Sensu Docência em Enfermagem área do conhecimento Educação - 2023 Curso de Pós Lato Sensu Auditoria em Enfermagem, área de conhecimento Ciências Sócios Negócios e Direito-2021
Giovani Kopacek Anatomia e Fisiologia Humana	Medicina – 1992	CRM N° 19.527	Cursando - Curso de Especialização Lato Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional – 2016 Especializando Lato Sensu do Programa Especial de Formação Docente e Práticas Pedagógicas para o Ensino Técnico, Tecnológico e Superior - Cursando
Deisimara Racho Farmacologia	Farmácia Bioquímica-2007	CRF/RS 11541	Especialização em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional
Ivo Ilario Zwick Matemática aplicada a Saúde	Matemática Licenciatura Plena 2002	-	Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Matemática e Física – 2003 Pós Graduação “Lato Sensu” em Práticas Pedagógicas para o ensino Básico Fundamental (Anos finais) e médio.

<p>Lauri Sérgio Eberhardt</p> <p>Enfermagem Cirúrgica Biossegurança e Meio Ambiente</p>	<p>Enfermagem- 2007</p>	<p>COREN/RS 164431</p>	<p>Curso de Especialização Lato Senu em Formação de Docentes para Educação Profissional -2010</p> <p>Curso de Especialização Lato Senu em Urgência, emergência e Trauma – 2017</p>
<p>Silvani Andréia Silveira Pfitcher</p> <p>Ética e Legislação Profissional</p>	<p>Enfermagem 2007</p>	<p>COREN/RS 156374</p>	<p>Curso de Especialização Lato - Senu em Formação de Docentes para Educação Profissional -2009</p> <p>Especializando Lato Senu do Programa Especial de Formação Docente e Práticas Pedagógicas para o Ensino Técnico, Tecnológico e Superior - Cursando</p>
<p>Vionei Ribeiro Diniz</p> <p>Urgências e Emergências</p>	<p>Tecnólogo 2017</p>		<p>Tecnólogo em Segurança no Trabalho-2017, Curso Gestão de Segurança contra incêndio-2017. Pós-Graduação em Gestão de emergência e desastres – 2019. Pós-Graduação em Docência no Ensino Técnico e Profissional-2019.</p>
<p>Rosana Schmechel</p> <p>Português a Linguagem e na Prática Discursiva Projeto de Estudo de Caso-PEC</p>	<p>Licenciatura e Letras-Português e Espanhol -2018</p>		<p>Curso de Graduação em Letras-Português e Espanhol Técnico em Comunicação-Área da Comunicação-2010</p>
<p>Tânia Pinheiro</p> <p>Nutrição Dietoterapia Microbiologia e Parasitologia</p>	<p>Licenciatura em Pedagogia- 1981 Nutrição- 1983</p>	<p>CRN - 2 0607</p>	<p>Especialização Lato Senu em Saúde Pública -2006</p>
<p>Flavia Michele Pereira Albuquerque</p> <p>Saúde Mental Psicologia Organizacional Felicidade, Autoconhecimento e Realização</p>	<p>Psicologia 2014</p>	<p>CRP- 22998/07</p>	<p>Curso de Especialização Lato - Senu em Residência Multiprofissional em Saúde da Família -2016</p>
<p>Savio Erni Schulz</p> <p>Pacientes em Estado Critico</p>	<p>Enfermagem 2011</p>	<p>COREN –RS 305003</p>	<p>Pós graduação Lato Senu Especialização em Urgência e Emergência e Trauma-2014</p> <p>Curso de Pós Graduação Lato Senu especialização de formação de Docentes para Educação Profissional-2021</p>

9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os certificados e diplomas de conclusão do Curso Técnico em Enfermagem-eixo tecnológico Ambiente e Saúde será concedido ao aluno de acordo com as exigências relativas abaixo:

Diploma de Técnico em Enfermagem - eixo tecnológico Ambiente e Saúde para quem conclui o Curso e comprova a conclusão do ensino médio, Certificado de Qualificação em Enfermagem - eixo tecnológico Ambiente e Saúde para quem conclui o Curso e não comprova o a conclusão do ensino médio e Históricos Escolares que acompanham os Certificados e Diplomas, explicitando as competências definidas no perfil profissional de conclusão do Curso.

10 PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Enfermagem compreende uma carga horária total de 1.600 horas a ser integralizado no período de 24 meses, ou seja, 2 anos. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996) em seu **Art. 53**: "No exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: [...] II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes." Diante disso, se o aluno não concluir o curso dentro do período regular previsto (2 anos) e a turma original se formar, o período máximo para a conclusão do curso é de mais 2 anos, incluindo a realização de estágios, TCC e outras exigências.